

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	75
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	77
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	78
--	----

Motivos de Reapresentação	79
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	113.081.127
Preferenciais	0
Total	113.081.127
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	886.661	979.731
1.01	Ativo Circulante	52.563	70.931
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	47	19.070
1.01.02	Aplicações Financeiras	27.623	26.684
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	27.623	26.684
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	27.623	26.684
1.01.03	Contas a Receber	0	47
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	47
1.01.03.02.01	Acordos Comerciais	0	47
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.308	11.363
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.308	11.363
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.007	1.540
1.01.07.01	Adiantamentos a Fornecedores	25	1
1.01.07.02	Despesas Pagas Antecipadamente	1.982	1.539
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.578	12.227
1.01.08.03	Outros	9.578	12.227
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	9.489	8.321
1.01.08.03.03	Outros Ativos	89	3.906
1.02	Ativo Não Circulante	834.098	908.800
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	180.250	145.082
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	88.501	2
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	91.749	145.080
1.02.01.09.03	Outros Ativos	91.749	139.594
1.02.01.09.04	Créditos Tributários e Previdenciários	0	5.486
1.02.02	Investimentos	630.689	662.080
1.02.02.01	Participações Societárias	630.689	662.080
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	630.689	662.080
1.02.03	Imobilizado	1.240	1.466
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.240	1.466
1.02.04	Intangível	21.919	100.172
1.02.04.01	Intangíveis	21.919	100.172

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	886.661	979.731
2.01	Passivo Circulante	37.626	607.883
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.796	3.536
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.796	3.536
2.01.03	Obrigações Fiscais	640	122
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	640	122
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais a Pagar	640	122
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	25.321	584.791
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	25.321	89.533
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	25.321	89.533
2.01.04.02	Debêntures	0	495.258
2.01.05	Outras Obrigações	8.869	19.434
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	42	1.305
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	42	1.305
2.01.05.02	Outros	8.827	18.129
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	8.827	18.129
2.02	Passivo Não Circulante	925.549	67.512
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	917.235	8.082
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	508.230	8.082
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	508.230	8.082
2.02.01.02	Debêntures	409.005	0
2.02.02	Outras Obrigações	8.213	59.325
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.459	59.233
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	6.459	59.233
2.02.02.02	Outros	1.754	92
2.02.02.02.04	Provisão para Passivo Descoberto	107	92
2.02.02.02.05	Outros impostos e contribuições	1.647	0
2.02.04	Provisões	101	105
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	101	105
2.03	Patrimônio Líquido	-76.514	304.336
2.03.01	Capital Social Realizado	2.186.972	2.186.972
2.03.02	Reservas de Capital	-28.827	-28.827
2.03.02.07	Agio em Transações de Capital	-28.827	-28.827
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.234.659	-1.853.809

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-128.336	-373.334	-69.606	-130.405
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.231	-83.315	-13.273	-26.530
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1.914	-48.068	-19	-19
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-114.191	-241.951	-56.314	-103.856
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-128.336	-373.334	-69.606	-130.405
3.06	Resultado Financeiro	-21.565	-7.516	-18.617	-43.662
3.06.01	Receitas Financeiras	3.893	66.599	2.314	6.382
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.458	-74.115	-20.931	-50.044
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-149.901	-380.850	-88.223	-174.067
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	675	0
3.08.01	Corrente	0	0	675	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-149.901	-380.850	-87.548	-174.067
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-149.901	-380.850	-87.548	-174.067
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,32561	-3,36794	-0,90988	-1,80906
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-1,32561	-3,36794	-0,90988	-1,80906

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-149.901	-380.850	-87.548	-174.067
4.03	Resultado Abrangente do Período	-149.901	-380.850	-87.548	-174.067

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-115.139	82.997
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	32.723	-25.702
6.01.01.01	Prejuízo líquido do período	-380.850	-174.067
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	241.951	103.856
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	4.213	5.605
6.01.01.04	Outras Receitas/Despesas sem Desembolso de Caixa	868	-2.204
6.01.01.06	Baixa de Imobilizado e Intangível	45.506	0
6.01.01.07	Despesa de juros sobre debêntures	19.329	5.822
6.01.01.10	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	56.678	0
6.01.01.11	Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos	45.032	32.819
6.01.01.12	Variações cambiais e monetárias líquidas	0	3.540
6.01.01.13	Provisão para Contingências	-4	-13
6.01.01.14	Resultado com instrumento financeiro derivativo	0	-1.060
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-138.560	109.337
6.01.02.01	Adiantamento a Fornecedores	-24	4
6.01.02.02	Tributos Correntes a Recuperar	3.541	1.576
6.01.02.03	Despesas Pagas Antecipadamente	-443	-1.242
6.01.02.04	Partes Relacionadas Ativa	-89.667	8.661
6.01.02.05	Partes Relacionadas Passiva	-54.037	70.501
6.01.02.07	Impostos e Contribuições	2.165	24
6.01.02.08	Outros Créditos	74	-14.112
6.01.02.09	Salários e Encargos Sociais	-740	-2.954
6.01.02.10	Contas a Receber	48	705
6.01.02.12	Outros ativos	523	15.102
6.01.02.13	Outros instrumentos financeiros	0	31.072
6.01.03	Outros	-9.302	-638
6.01.03.01	Outras Obrigações	-9.302	-638
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-182.725	-53.778
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-170	-17
6.02.03	Ativos financeiros mantidos até o vencimento	-939	0
6.02.05	Aquisição de intangíveis	-24	-16
6.02.06	Aumento de capital nas investidas	-181.592	-53.745
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	278.841	-3.658
6.03.01	Aumento de Capital	0	394.469
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-116.724	-157.094
6.03.03	Captção de Empréstimos e Financiamentos	507.606	64.787
6.03.04	Emissão de Debêntures	772.874	90.000
6.03.05	Pagamento de Debêntures	-884.915	-395.820
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-19.023	25.561
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	19.070	1.108
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	47	26.669

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.186.972	-28.827	0	-1.853.809	0	304.336
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.186.972	-28.827	0	-1.853.809	0	304.336
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-380.850	0	-380.850
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-380.850	0	-380.850
5.07	Saldos Finais	2.186.972	-28.827	0	-2.234.659	0	-76.514

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.792.657	167.970	273	-1.416.538	0	544.362
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.792.657	167.970	273	-1.416.538	0	544.362
5.04	Transações de Capital com os Sócios	394.469	0	0	0	0	394.469
5.04.01	Aumentos de Capital	400.000	0	0	0	0	400.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-5.531	0	0	0	0	-5.531
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-174.067	0	-174.067
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-174.067	0	-174.067
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-224.668	-273	224.941	0	0
5.06.04	Transferências entre reservas	0	-224.668	-273	224.941	0	0
5.07	Saldos Finais	2.187.126	-56.698	0	-1.365.664	0	764.764

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	-55.754	298
7.01.02	Outras Receitas	951	277
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-56.705	21
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-61.810	-11.388
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.837	-10.123
7.02.04	Outros	-50.973	-1.265
7.03	Valor Adicionado Bruto	-117.564	-11.090
7.04	Retenções	-4.213	-5.605
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.213	-5.605
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-121.777	-16.695
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-175.352	-97.474
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-241.951	-103.856
7.06.02	Receitas Financeiras	66.599	6.382
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-297.129	-114.169
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-297.129	-114.169
7.08.01	Pessoal	8.579	8.971
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.836	7.718
7.08.01.02	Benefícios	1.223	641
7.08.01.03	F.G.T.S.	520	612
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	100	117
7.08.02.01	Federais	51	48
7.08.02.02	Estaduais	1	1
7.08.02.03	Municipais	48	68
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	75.042	50.810
7.08.03.01	Juros	74.115	50.044
7.08.03.02	Aluguéis	927	766
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-380.850	-174.067
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-380.850	-174.067

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.334.439	1.458.384
1.01	Ativo Circulante	251.201	219.497
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.511	39.791
1.01.02	Aplicações Financeiras	27.623	26.684
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	27.623	26.684
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	27.623	26.684
1.01.03	Contas a Receber	28.405	20.969
1.01.03.01	Clientes	27.035	19.312
1.01.03.01.01	Clientes	27.035	19.312
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.370	1.657
1.01.03.02.01	Acordos Comerciais	1.370	1.657
1.01.04	Estoques	129.589	88.871
1.01.04.01	Estoques	129.589	88.871
1.01.06	Tributos a Recuperar	41.676	24.614
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	41.676	24.614
1.01.06.01.01	Créditos Tributários e Previdenciários	41.676	24.614
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.623	5.833
1.01.07.01	Adiantamento a Fornecedores	4.464	388
1.01.07.02	Despesas Pagas Antecipadamente	7.159	5.445
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.774	12.735
1.01.08.03	Outros	8.774	12.735
1.01.08.03.01	Outros Créditos	8.774	12.735
1.02	Ativo Não Circulante	1.083.238	1.238.887
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	158.506	242.521
1.02.01.06	Tributos Diferidos	30.744	39.894
1.02.01.06.02	Impostos Diferidos	30.744	39.894
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	6.197	6.537
1.02.01.07.01	Despesas Pagas Antecipadamente	6.197	6.537
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	121.565	196.090
1.02.01.09.03	Outros Ativos	115.185	160.934
1.02.01.09.05	Creditos Tributários e Previdenciários	6.380	35.156
1.02.03	Imobilizado	80.471	99.029
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	80.471	99.029
1.02.04	Intangível	844.261	897.337
1.02.04.01	Intangíveis	844.261	897.337

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.334.439	1.458.384
2.01	Passivo Circulante	358.361	1.031.504
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	51.654	57.482
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	51.654	57.482
2.01.02	Fornecedores	185.824	271.066
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	185.824	271.066
2.01.03	Obrigações Fiscais	28.447	21.269
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	28.447	21.269
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	89	228
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições	28.358	21.041
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	36.241	626.765
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	36.241	131.507
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	36.241	91.251
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	40.256
2.01.04.02	Debêntures	0	495.258
2.01.05	Outras Obrigações	56.195	54.922
2.01.05.02	Outros	56.195	54.922
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	54.708	53.772
2.01.05.02.08	Receita Diferida	1.487	1.113
2.01.05.02.09	Derivativos	0	37
2.02	Passivo Não Circulante	1.052.592	122.544
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	917.235	8.373
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	508.230	8.373
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	508.230	8.373
2.02.01.02	Debêntures	409.005	0
2.02.02	Outras Obrigações	79.649	59.507
2.02.02.02	Outros	79.649	59.507
2.02.02.02.03	Demais Contas a Pagar	2.523	8.023
2.02.02.02.05	Outros Impostos e Contribuições	77.121	50.761
2.02.02.02.08	Fornecedores	5	723
2.02.04	Provisões	55.708	54.664
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	55.708	54.664
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	55.708	54.664
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-76.514	304.336
2.03.01	Capital Social Realizado	2.186.972	2.186.972
2.03.02	Reservas de Capital	-28.827	-28.827
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.234.659	-1.853.809

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	191.090	320.207	412.154	919.969
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-138.530	-229.408	-281.669	-638.368
3.03	Resultado Bruto	52.560	90.799	130.485	281.601
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-164.611	-434.868	-175.714	-366.950
3.04.01	Despesas com Vendas	-101.930	-203.219	-116.278	-243.136
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-57.266	-174.214	-60.183	-124.136
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-5.415	-57.435	747	322
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-112.051	-344.069	-45.229	-85.349
3.06	Resultado Financeiro	-33.193	-27.631	-29.913	-69.761
3.06.01	Receitas Financeiras	5.326	71.343	2.662	7.072
3.06.02	Despesas Financeiras	-38.519	-98.974	-32.575	-76.833
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-145.244	-371.700	-75.142	-155.110
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.657	-9.150	7.050	14.097
3.08.01	Corrente	0	0	202	-1.774
3.08.02	Diferido	-4.657	-9.150	6.848	15.871
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-149.901	-380.850	-68.092	-141.013
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-19.456	-33.054
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	-19.456	-33.054
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-149.901	-380.850	-87.548	-174.067
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-149.901	-380.850	-87.548	-174.067
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,32561	-3,36794	-0,90988	-1,80906
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-1,32561	-3,36794	-0,90988	-1,80906

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-149.901	-380.850	-87.548	-174.067
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-149.901	-380.850	-87.548	-174.067
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-149.901	-380.850	-87.548	-174.067

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-280.466	69.831
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-169.647	-111.777
6.01.01.01	Prejuízo Líquido do Período	-380.850	-174.067
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	15.893	27.010
6.01.01.03	Baixa de Imobilizado e Intangível	57.340	0
6.01.01.04	Juros Sobre Empréstimos e Financiamentos	47.644	41.362
6.01.01.06	Outras Provisões	1.044	2.353
6.01.01.07	Impostos Diferidos	9.150	-21.519
6.01.01.09	Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	-1.590	3.540
6.01.01.10	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	58.614	2.811
6.01.01.12	Resultado com instrumento financeiro derivativo	2.041	-1.060
6.01.01.13	Provisão com Perda de Estoque por Obsolescência	1.123	-4.677
6.01.01.14	Despesa de juros sobre debêntures	19.329	9.335
6.01.01.16	Outras receitas/despesas sem desembolso de caixa	615	3.135
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-106.629	201.108
6.01.02.01	Contas a Receber	-9.372	70.824
6.01.02.03	Estoques	-41.841	295.574
6.01.02.04	Adiantamento a Fornecedores	-4.076	472
6.01.02.05	Créditos Tributários e Previdenciários	11.714	10.250
6.01.02.06	Despesas Pagas Antecipadamente	-1.374	29
6.01.02.07	Outros Créditos	219	-21.320
6.01.02.08	Outros Ativos	-1.571	12.505
6.01.02.09	Fornecedores	-85.960	-181.867
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-139	-2.185
6.01.02.12	Outros Impostos e Contribuições	33.677	-18.091
6.01.02.13	Obrigações com Pessoal e Encargos Sociais	-5.828	3.952
6.01.02.16	Repasse a Pagar	0	-107
6.01.02.19	Outros instrumentos financeiros	-2.078	31.072
6.01.03	Outros	-4.190	-19.500
6.01.03.01	Outras Obrigações	-4.190	-19.500
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.540	-41.642
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-1.577	-2.823
6.02.03	Ativos financeiros mantidos até o vencimento	-939	0
6.02.04	Pagamento de aquisição de controlada	0	-38.678
6.02.06	Aquisição de ativos intangíveis	-24	-141
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	246.726	-11.969
6.03.01	Aumento de Capital	0	394.469
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-160.697	-366.057
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	519.464	265.439
6.03.04	Emissão de Debêntures	772.874	90.000
6.03.05	Pagamento de Debêntures	-884.915	-395.820
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-36.280	16.220
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	39.791	19.811
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.511	36.031

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.186.972	-28.827	0	-1.853.809	0	304.336	0	304.336
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.186.972	-28.827	0	-1.853.809	0	304.336	0	304.336
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-380.850	0	-380.850	0	-380.850
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-380.850	0	-380.850	0	-380.850
5.07	Saldos Finais	2.186.972	-28.827	0	-2.234.659	0	-76.514	0	-76.514

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.792.657	167.970	273	-1.416.538	0	544.362	0	544.362
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.792.657	167.970	273	-1.416.538	0	544.362	0	544.362
5.04	Transações de Capital com os Sócios	394.469	0	0	0	0	394.469	0	394.469
5.04.01	Aumentos de Capital	400.000	0	0	0	0	400.000	0	400.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-5.531	0	0	0	0	-5.531	0	-5.531
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-174.067	0	-174.067	0	-174.067
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-174.067	0	-174.067	0	-174.067
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-224.668	-273	224.941	0	0	0	0
5.06.04	Transferências entre reservas	0	-224.668	-273	224.941	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.187.126	-56.698	0	-1.365.664	0	764.764	0	764.764

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	256.572	918.452
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	320.207	919.969
7.01.02	Outras Receitas	1.539	3.454
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-65.174	-4.971
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-371.846	-734.568
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-229.408	-638.368
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-59.069	-79.103
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-9.912	-828
7.02.04	Outros	-73.457	-16.269
7.03	Valor Adicionado Bruto	-115.274	183.884
7.04	Retenções	-15.893	-21.554
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-15.893	-21.554
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-131.167	162.330
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	71.343	-25.982
7.06.02	Receitas Financeiras	71.343	7.072
7.06.03	Outros	0	-33.054
7.06.03.01	Resultado das Operações Descontinuadas	0	-33.054
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-59.824	136.348
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-59.824	136.348
7.08.01	Pessoal	169.285	177.136
7.08.01.01	Remuneração Direta	134.982	142.556
7.08.01.02	Benefícios	17.510	22.226
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.793	12.354
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.986	17.786
7.08.02.01	Federais	9.428	10.925
7.08.02.02	Estaduais	472	4.142
7.08.02.03	Municipais	1.086	2.719
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	140.755	115.493
7.08.03.01	Juros	98.974	76.833
7.08.03.02	Aluguéis	41.781	38.660
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-380.850	-174.067
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-380.850	-174.067



BrasilPharma

Bem-estar para o Brasil.

Mensagem da Administração

O trimestre foi marcado pela transferência de controle, realizada em 6 de abril de 2017, a correspondente reestruturação da dívida de longo prazo, a mudança na gestão da Companhia, com foco nas oportunidades de negócio e de eficiência operacional, bem como nas alternativas para a readequação do capital de giro compatível com o potencial de sua estrutura.

Transferência de controle

Em abril de 2017, a Lyondel passou a ser titular de 99,99% do capital social votante e total da Stigma Cayman, detentora da totalidade do capital social da Stigma II LLC, controladora da Companhia.

Reestruturação do endividamento

No decorrer do 2T17, a Companhia realizou captação de R\$409 milhões por meio da 7ª Emissão de debêntures, exigíveis em 11 parcelas anuais a partir de 2022, alterando o perfil de endividamento da Companhia para o longo prazo. Os recursos foram utilizados na liquidação das 6ª e 8ª emissões, no montante de R\$380,1 milhões, e de empréstimos de R\$23,3 milhões. Atualmente, a parcela de longo prazo representa 96,2% do endividamento financeiro total.

Oportunidades de negócios e de ganho em eficiência operacional

Durante o 2T17 foram iniciadas importantes ações para o desenvolvimento dos negócios da Companhia, entre as quais destacamos:

- Retomada do potencial de vendas das lojas remanescentes por meio de ações específicas;
- Expansão nas regiões metropolitanas dos estados da Bahia, Pará e Pernambuco;
- Ampliação da rede de lojas franqueadas;
- Aprimoramento do programa de fidelidade;
- Estudos de comercialização de marcas próprias;
- Revisão do plano de vendas, sortimento e abastecimento;
- Revisão do modelo logístico;
- Integração dos sistemas operacionais;
- Ajustes de estrutura administrativa; e
- Renegociação de contratos e despesas.

Alternativas para a readequação do capital de giro

Em continuidade ao processo que reestruturou o endividamento, a Companhia realizará:

- Negociação de crédito com fornecedores; e
- Revisão dos relacionamentos bancários, buscando oportunidades para capital e investimentos.

Resultado operacional e estrutura de capital

No 2T17, ainda afetada pela redução das vendas, a Companhia registrou um EBITDA negativo de R\$94,5 milhões e passivo a descoberto de R\$76,5 milhões. A Companhia está empreendendo esforços para equilibrar sua atual estrutura patrimonial.

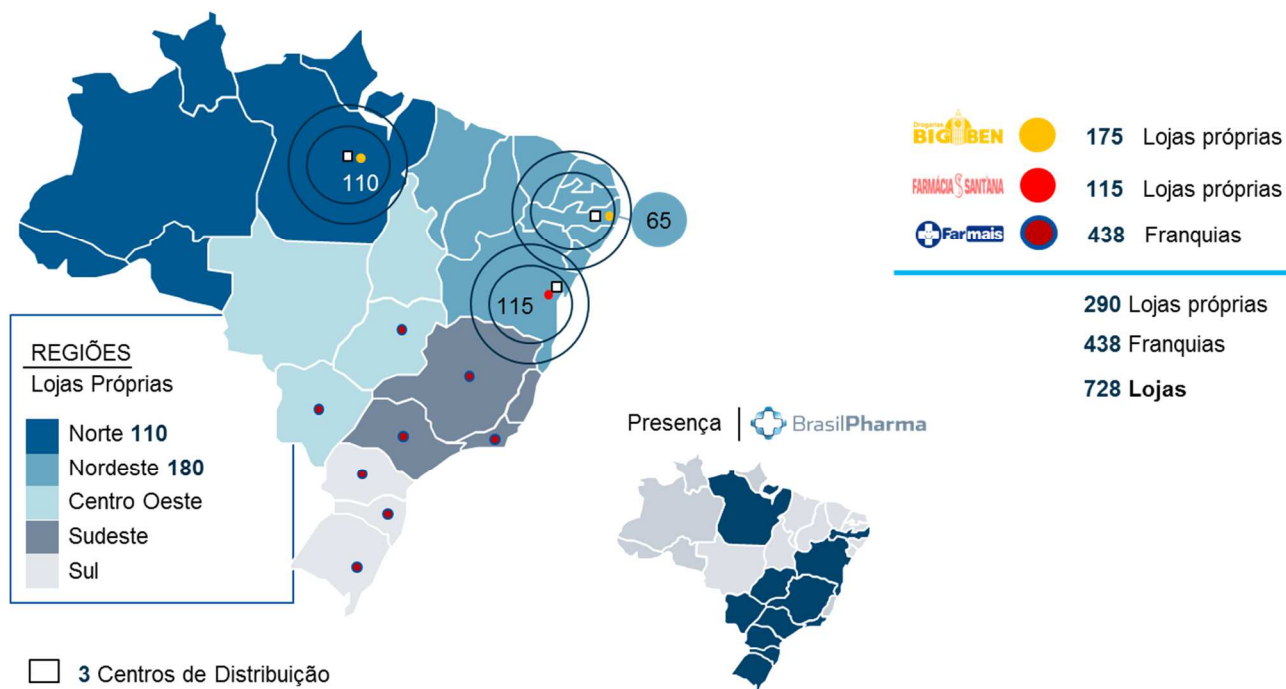
Em continuidade às medidas de fortalecimento das operações nos estados do Pará, Pernambuco e Bahia, a Companhia realizou o fechamento de 46 lojas localizadas nos estados do Piauí, Maranhão e Paraíba, com redução de despesas e ampliação do potencial dos estados foco, com objetivo de rentabilizar e racionalizar a utilização do capital de giro.

Em contínuo monitoramento das despesas no 2T17 foram reduzidas em R\$19,8 milhões comparado ao mesmo período de 2016, principalmente, pelo efeito da redução das despesas com pessoal, infraestrutura e manutenção. Como efeito do resultado operacional negativo a Companhia teve um consumo de caixa de R\$41,8 milhões.

Lojas Próprias e Franquias

A Brasil Pharma está entre as maiores empresas do setor de varejo farmacêutico no Brasil, operando, atualmente, por meio das redes Drogarias Big Ben e Farmácia Sant'ana, e pela rede de franquias Farmais. Ao longo de 2016 e 2015, a Companhia realizou reestruturação do seu portfólio por meio das alienações da Mais Econômica e Drogaria Rosário.

A Brasil Pharma está presente, atualmente, em cinco regiões do País com lojas próprias e franquias. Em 30 de junho de 2017, a Companhia contava com 728 pontos de venda, divididos entre lojas próprias e franquias.

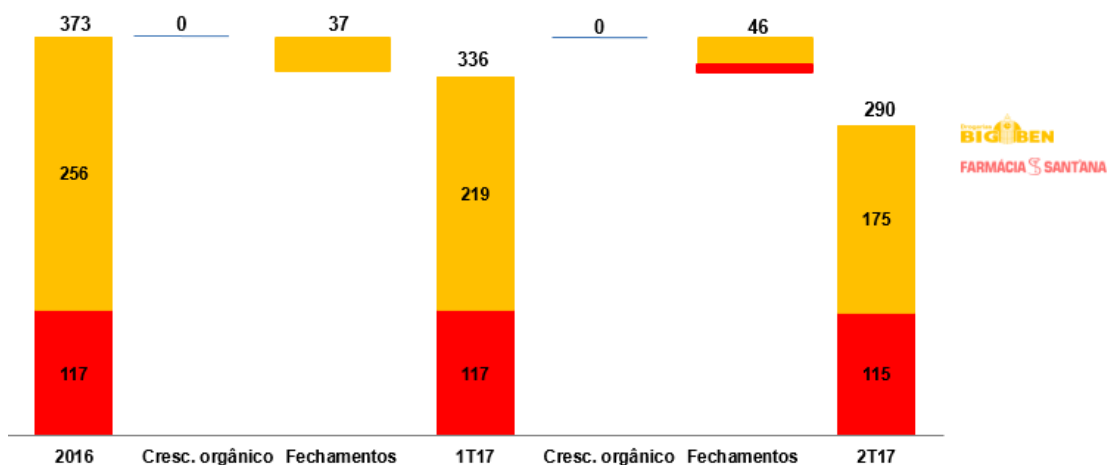


Lojas Próprias:

As lojas próprias são operadas sob as marcas Big Ben e Sant'ana, localizadas nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, que representam alto potencial de crescimento e menor nível de competição em comparação com as demais regiões do país. As redes preservam as características locais segundo o perfil de consumo de cada região e ocupam, historicamente, posições de liderança nas regiões onde atuam. No final do 2T17, somavam, ao todo, 290 lojas operando, 175 operando sob a marca Big Ben e 115 lojas operando sob a marca Sant'Ana.

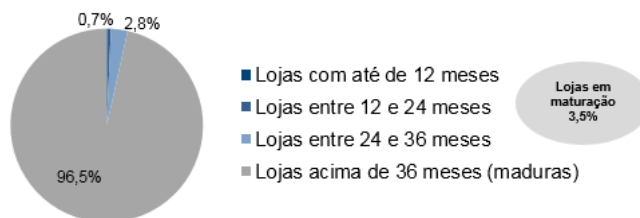
No 2T17, tivemos quarenta e quatro lojas fechadas da bandeira Big Bem e duas lojas da bandeira Sant'Ana.

Evolução da base de lojas próprias em 2017 (Em número de lojas)



Lojas próprias por estágio de maturação (% do total de lojas)

Ao final do 2T17, do total de 290 lojas próprias, 10 lojas (ou 3,5%) ainda se encontravam em estágio de maturação, ou seja, possuíam menos de três anos de operação.



Franquias:

As franquias operam sob a marca Farmais, presente nas regiões, Sul, Sudeste e Centro-Oeste do País. A Farmais contava com 438 lojas ao final do 2T17, concentradas, principalmente, na região Sudeste, sendo São Paulo o estado mais representativo.

No 2T17 foram abertas 8 novas lojas, porém 18 lojas foram descredenciadas ou fechadas.

Análise dos Resultados

Nota importante:

As informações apresentadas nesse documento consideram que:

- Os resultados da bandeira Rosário de 2016 (Bandeira Rosario) estão apresentados numa única linha de "Operação Descontinuada". Dessa forma, a análise dos resultados não abrange o resultado das operações alienadas, exceto quanto ao grupo resultado de Operação Descontinuada onde é apresentado o efeito dessas operações;
- As informações denominadas "Ajustado" demonstram o resultado ajustado pelos efeitos considerados não recorrentes em cada um dos períodos apresentados.

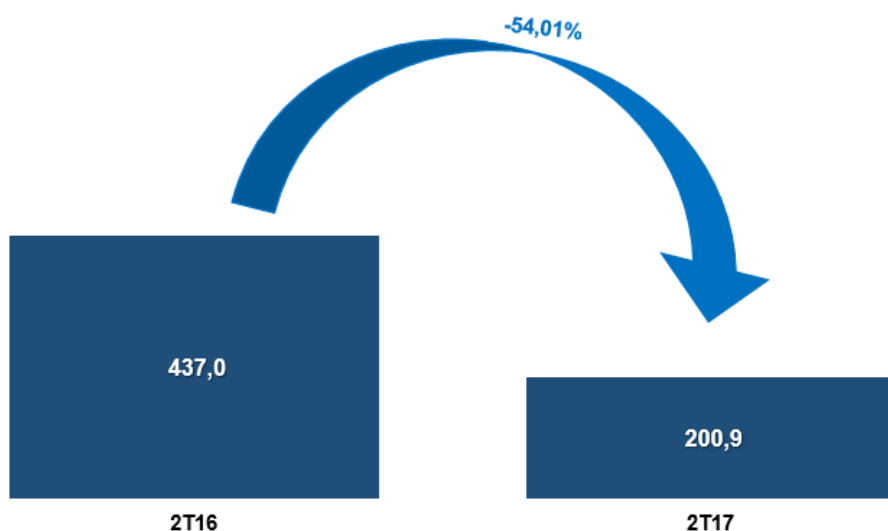
RECEITA BRUTA

A receita bruta de vendas e serviços é oriunda da operação de lojas próprias e franquias.

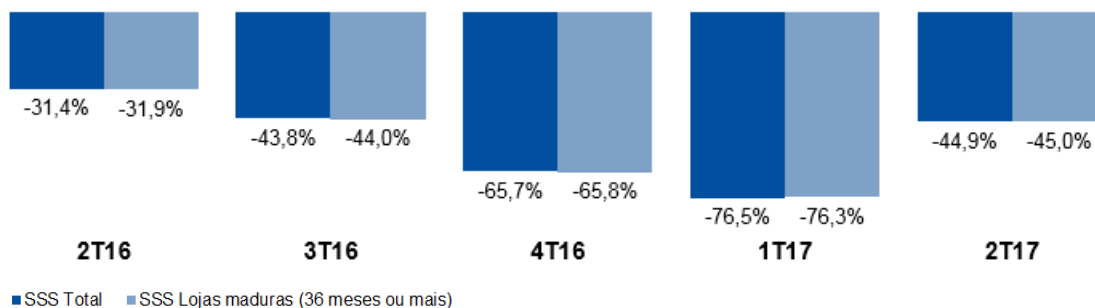
As receitas das operações próprias são provenientes da comercialização de medicamentos de marca, medicamentos genéricos e não medicamentos, os quais incluem, dentre outros, artigos de perfumaria, higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos (grupo também conhecido por "HPC"). As receitas da rede de franquias são, principalmente, oriundas de royalties.

A receita bruta atingiu R\$200,9 milhões no 2T17 e R\$437,0 milhões no mesmo período de 2016, uma redução de 54,01%. A redução apresentada foi principalmente em função do desequilíbrio no capital de giro devido, principalmente, à redução do nível de estoque, impactando também a margem bruta percentual que foi reduzida em 3,7 pontos percentuais comparativamente o 2T16.

Receita bruta (Em milhões de reais)

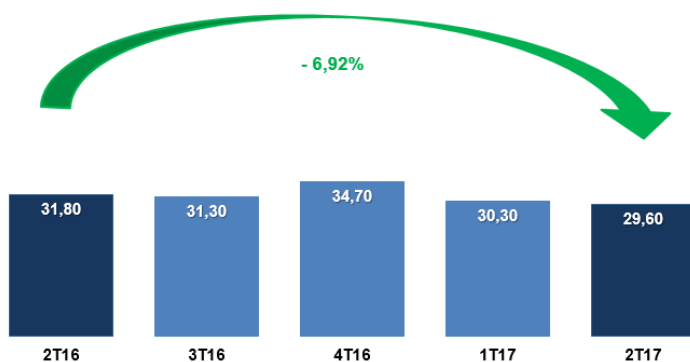


SSS total e SSS lojas maduras (%)



No 2T17, em linha com a queda das vendas totais da Companhia, o SSS total do trimestre foi negativo em 44,9% ou em 45,0% considerando apenas as lojas maduras. Ao longo do período de 2017 o SSS seguiu a tendência da redução das vendas da Companhia. O nível de desabastecimento entre os exercícios comprometeu o desempenho e levou ao índice negativo entre os períodos.

Ticket médio (Em reais)



No 2T17, a Companhia registrou ticket médio de R\$29,60 que representou uma redução de 6,92% se comparado ao mesmo período do ano anterior. Tal variação foi impactada pelas restrições na dinâmica comercial durante o trimestre que tiveram efeitos sobre o mix de vendas.

Mudança do mix

A participação de medicamentos genéricos nas vendas de medicamentos foi de 25,1% no 2T17 ou 16,0% nas vendas totais da Companhia, representando um aumento de 2,0p.p. em relação ao 2T16.

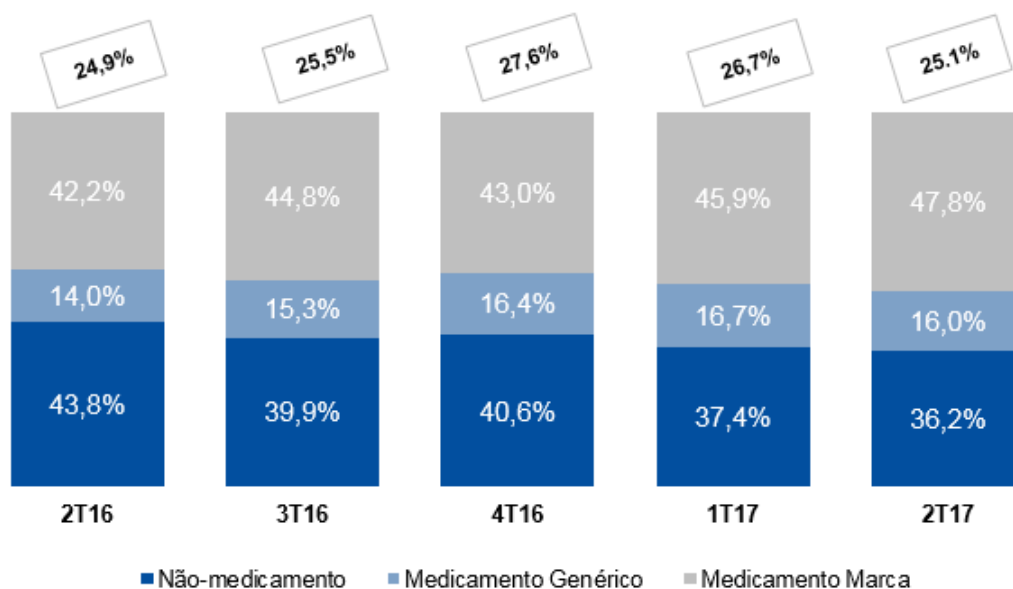
No 2T17, a participação de não medicamentos representou 36,2% no mix total de vendas da Companhia, cuja diminuição de 7,6 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior se deu principalmente a redução dos níveis de estoque e direcionamento as linhas de medicamentos.

Nesse contexto, a representatividade de medicamentos de marca no mix de vendas no 2T17 aumentou 5,6 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior, representando 47,8% de participação nas vendas totais da Companhia.

Mix de vendas

(% do faturamento das lojas)

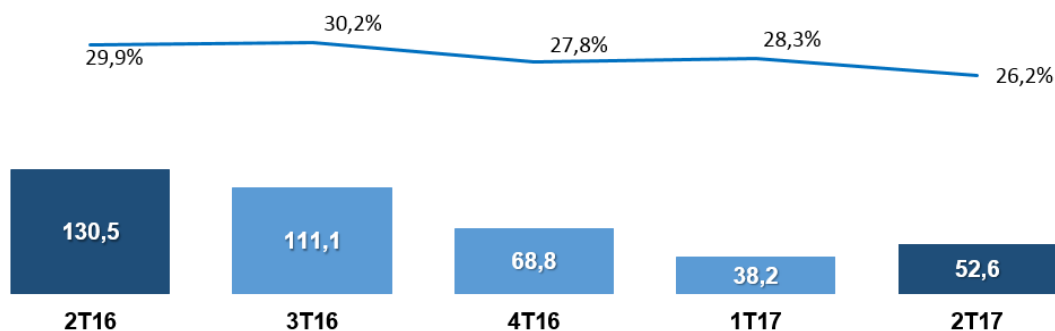
Participação de genéricos em medicamentos



LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA (% DA RECEITA BRUTA)

O lucro bruto totalizou R\$52,6 milhões no 2T17, com margem bruta (sobre faturamento bruto) de 26,2% contra R\$130,5 milhões no 2T16, com margem de 29,9%, representando uma perda de 3,7p.p. na margem bruta na comparação entre os períodos. A redução do lucro bruto em termos absolutos está relacionada com a redução das vendas, bem como a piora na margem lucro bruto.

Lucro Bruto e Margem Bruta (Em milhões de reais | % da receita bruta)

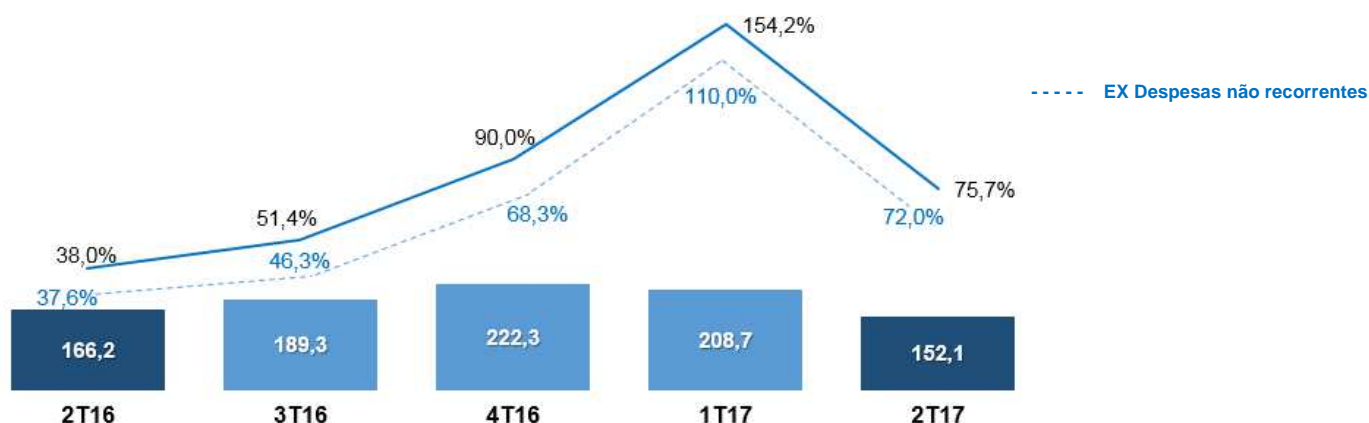


DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

A linha de despesas contempla as despesas com vendas, as despesas gerais e administrativas e outras receitas/despesas operacionais.

O total do SG&A foi de R\$152,1 milhões (75,7% da receita bruta) no 2T17 contra R\$166,2 milhões (38,0% da receita bruta) no 2T16. No 2T17, foram contabilizadas despesas não recorrentes de R\$7,4 milhões contra R\$1,7 milhões do 2T16. Se ajustadas essas despesas, a Companhia teria registrado despesas de SG&A de R\$144,7 milhões, representando 72,0% da receita bruta no 2T17 contra R\$164,5 milhões, representando 37,6% da receita bruta no 2T16.

SG&A (Em milhões de reais | % da receita bruta)

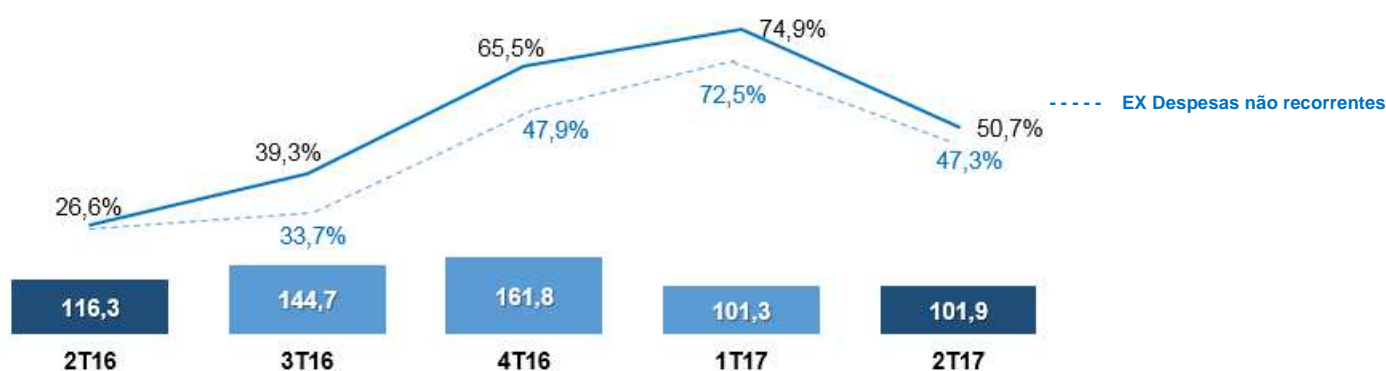


DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas são relacionadas, principalmente, à operação de lojas próprias e centros de distribuição. No 2T17, tais despesas totalizaram R\$101,9 milhões (50,7% da receita bruta), comparado a R\$116,3 milhões no 2T16 (26,6% da receita bruta). No período, foram contabilizadas despesas não recorrentes de R\$6,89 milhões. Se ajustadas essas despesas, a Companhia teria registrado no 2T17 despesas com vendas de R\$95,0 milhões, representando 47,3% da receita bruta. A redução de despesas com folha de pagamento ocorreu pela redução do quadro de pessoal no período.

Despesas com vendas

(Em milhões de reais | % da receita bruta)

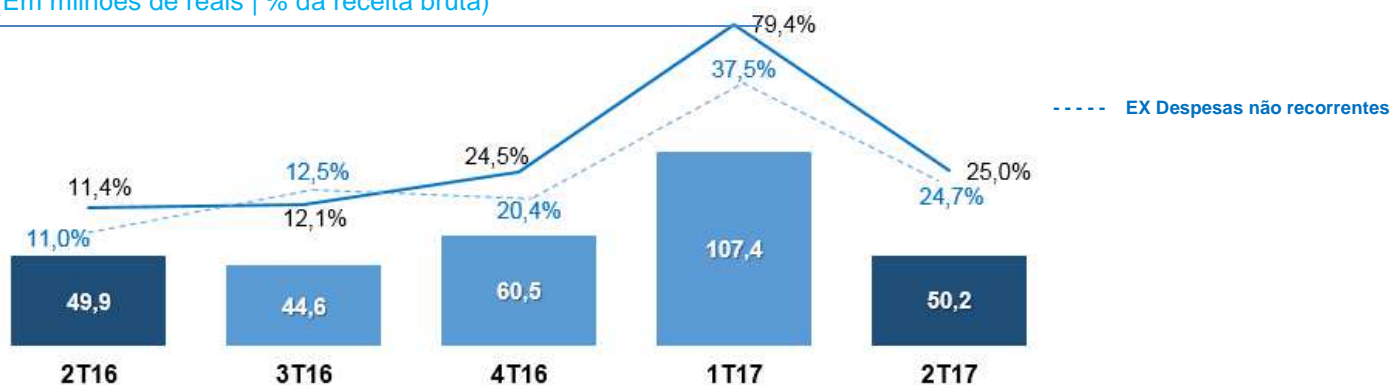


DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (G&A)

No 2T17, as despesas G&A totalizaram R\$50,2 milhões (25,0% da receita bruta), comparado a R\$49,9 milhões no 2T16 (11,4% da receita bruta). No período, foram contabilizadas despesas não recorrentes de R\$0,5 milhões. Se ajustadas essas despesas, a Companhia teria registrado no 2T17 despesas gerais administrativas de R\$49,7 milhões, representando 24,7% da receita bruta. A redução das despesas gerais e administrativas (ajustado da despesa não decorrente), deve-se a integração administrativa realizada no período, apesar da correção inflacionária.

Despesas gerais e administrativas (ex. PLR)

(Em milhões de reais | % da receita bruta)



OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

No 2T17, a Companhia registrou um resultado negativo de R\$5,4 milhões em outras despesas operacionais, comparado a um resultado positivo de R\$0,7 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. No trimestre, a Companhia incorreu em R\$3,1 milhão de despesas não recorrentes. Se ajustadas no período, seriam registradas despesas operacionais de R\$2,3 milhões. As despesas registradas no período decorrem, principalmente, de baixa de imobilizados relativos as lojas fechadas.

EBITDA E MARGEM EBITDA

O quadro abaixo indica a evolução do EBITDA e sua reconciliação durante o período de 2017.

Reconciliação do EBITDA (R\$'000)	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
Prejuízo das operações continuadas	(68.092)	(113.268)	(313.324)	(230.949)	(149.902)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(7.051)	(9.997)	(13.009)	4.493	4.656
(-) Resultado financeiro	29.913	32.969	37.568	(5.562)	33.193
(-) Depreciação e amortização	10.810	11.483	11.324	8.841	7.052
EBITDA	(34.420)	(78.813)	(277.441)	(223.177)	(105.001)
% Margem líquida das operações continuadas	-7,9%	-21,4%	-112,3%	-164,9%	-52,3%
Prejuízo das operações descontinuadas	(19.456)	(24.798)	(8.885)	-	-
(-) Imposto de renda e contribuição social	(1.395)	51	266	-	-
(-) Resultado financeiro	6.512	4.662	618	-	-
(-) Depreciação e amortização	2.351	2.087	668	-	-
EBITDA	(11.988)	(17.998)	(7.333)	-	-
% Margem líquida das operações descontinuadas	-11,3%	-20,7%	-25,9%	0,0%	0,0%
EBITDA Total	(46.408)	(96.811)	(284.774)	(223.177)	(105.001)
% Margem líquida das operações	-8,5%	-21,3%	-103,4%	-164,9%	-52,3%

Nota:

As margens são calculadas em relação à receita bruta.

O resultado da Rosário e a Mais Econômica está representado nas operações descontinuadas.

Como consequência do acima exposto, a Companhia em seus resultados consolidados registrou no 2T17 EBITDA de R\$105 milhões negativos o que representou uma piora de R\$58,6 milhões em relação ao mesmo período de 2016.

A Companhia registrou EBITDA Ajustado de R\$94,5 milhões negativos no 2T17 contra R\$43,2 milhões negativos no 2T16, apurando, portanto, uma piora de R\$51,3 milhões, decorrente, principalmente, pela perda de vendas.

DESPESAS COM DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$7 milhões no 2T17. O montante representou uma redução de 34,8% em relação aos R\$10,8 milhões (desconsiderando a depreciação e amortização das atividades descontinuadas) registrados no mesmo período do ano passado.



RESULTADO FINANCEIRO

Foi registrado no 2T17 um resultado financeiro negativo em R\$33,2 milhões, contra um resultado negativo de R\$29,9 milhões, registrados no 2T16. No período, foram contabilizadas despesas financeiras não recorrentes de R\$0,2 milhões.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA (% DA RECEITA BRUTA)

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$'000)	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
Prejuízo das operações continuadas	(68.092)	(113.268)	(313.324)	(230.949)	(149.902)
% Margem líquida das operações continuadas	-15,6%	-30,8%	-126,8%	-170,7%	-74,6%
Prejuízo das operações descontinuadas	(19.456)	(24.798)	(8.885)	-	-
% Margem líquida das operações descontinuadas	-18,4%	-28,6%	-31,4%	0,0%	0,0%
Prejuízo das operações	(87.548)	(138.066)	(322.209)	(230.949)	(149.902)
% Margem líquida das operações	-16,1%	-30,4%	-117,0%	-170,7%	-74,6%

Seguindo a mesma tendência do EBITDA reportado, a Companhia registrou prejuízo líquido das operações continuadas de R\$149,9 milhões, com margem de -74,6%, o que representou uma piora de (R\$ 81,8 milhões) se comparado ao prejuízo de R\$68,0 milhões contabilizados no segundo trimestre de 2016, com margem de -15,6%.

RECEITAS/DESPESAS NÃO RECORRENTES

Nesse trimestre, foram contabilizados efeitos não recorrentes no valor de R\$10,5 milhões. Para a melhor compreensão dos resultados da Companhia no trimestre, na tabela abaixo foram destacados todos os efeitos não recorrentes apurados no período das operações continuadas e descontinuadas:

Operações Continuadas

Receitas/(despesas) não recorrentes (R\$'000)	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
EBITDA	(34.420)	(78.813)	(277.441)	(223.177)	(105.001)
Consultoria e Assessorias	1.732	(1.503)	7.239	-	-
Despesas com demissões/rescisões	-	-	-	3.161	4.787
Baixa de créditos comerciais	-	20.469	13.728	-	-
Provisão para perda de recebíveis	-	-	-	-	(1.625)
Demandas judiciais	-	-	30.229	-	2.742
Impairment de Ágio de aquisições/Baixas de outros ativos	-	-	180.718	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	(22.482)	-	-
Alienação Drograria Rosário	-	-	(34.628)	-	-
Baixa Ativos Imobilizado/Intangível	-	-	-	51.483	3.078
PCLD Alienação Investimento	-	-	-	56.678	-
Outros SG&A	-	384	2.400	-	1.493
EBITDA Ajustado	(32.688)	(59.463)	(100.237)	(111.855)	(94.526)

Operações descontinuadas

Receitas/(despesas) não recorrentes (R\$'000)	2T16	3T16	4T16	1T17	1T17
EBITDA	(11.988)	(17.998)	(7.333)	-	-
Demandas judiciais (Contigências)	-	2.134	-	-	-
Outros SG&A	1.481	-	-	-	-
EBITDA Ajustado	(10.507)	(15.864)	(7.333)	-	-

Total do EBITDA Ajustado	(43.195)	(75.327)	(107.570)	(111.855)	(94.526)
---------------------------------	-----------------	-----------------	------------------	------------------	-----------------

ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA E BALANÇO PATRIMONIAL**FLUXO DE CAIXA**

O quadro abaixo resume o fluxo de caixa para os períodos comparados:

Fluxo de Caixa (R\$'000)	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - LAIR	(109.067)	(148.011)	(290.745)	(226.456)	(145.244)
(+) Depreciação e amortização	10.810	11.483	11.324	8.841	7.052
(+/-) Outros	35.365	25.453	131.949	150.335	35.825
Recursos das operações	(62.892)	(111.074)	(147.472)	(67.280)	(102.367)
(+/-) Variação do capital de giro ¹	34.903	50.734	111.361	(110.063)	(27.110)
(+/-) Variação de outros ativos e passivos	5.247	(38.985)	78.977	(28.600)	55.093
Geração (consumo) de caixa operacional	40.150	11.748	190.339	(138.663)	27.983
Imposto de renda e contribuição social pagos	14	837	915	(138)	(1)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(22.728)	(98.489)	43.782	(206.081)	(74.385)
(-) Investimentos em operação	(543)	(4.349)	(476)	(240)	(1.361)
Contas a receber alienação de controladas	-	-	25.275	-	-
(-) Ativos financeiros para negociação	-	-	-	-	(939)
(-) Aquisições	-	-	(26.000)	-	-
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades investimento	(543)	(4.349)	(1.201)	(240)	(2.300)
(+/-) Empréstimos e financiamentos	49.345	130.118	(65.000)	211.871	34.855
(+/-) Aumento de capital / Dividendos	6	(154)	-	-	-
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades financiamento	49.351	129.964	(65.000)	211.871	34.855
Variação em caixa e equivalentes de caixa	26.080	27.125	(22.419)	5.550	(41.830)
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial	9.005	35.085	62.210	39.791	45.341
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final	35.085	62.210	39.791	45.341	3.511

¹ A variação do capital de giro inclui a variação de contas a receber, fornecedores e estoques.

No 2T17, as atividades operacionais consumiram R\$74,4 milhões pelo efeito negativo observado em capital de giro (contas a receber e estoques), adicionados pelo resultado operacional negativo, comparado ao consumo de R\$22,7 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

As atividades de investimentos consumiram no 2T17 R\$2,3 milhões em investimentos na operação, comparados a R\$0,5 milhões.

No 2T17, o fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento foi de R\$34,8 milhões, comparados aos R\$49,3 milhões do 2T16. Efeito líquido de captação e pagamentos.

Como consequência do acima exposto, a Companhia encerrou o período com R\$3,5 milhões em reservas.

CAPITAL DE GIRO – CICLO DE CAIXA CONTÁBIL

Capital de Giro	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
Contas a receber de clientes	4	5	7	18	12
Estoques	80	71	48	148	84
Fornecedores	92	100	147	227	121
Capital de Giro em dias	-8	-24	-92	-61	-25

No 2T17, o capital de giro apresentou um aumento de 36 dias em relação ao 1T17. O giro de estoques foi de 84 dias, sendo 64 dias menor que o 1T17 em função do consumo dos mesmos nas vendas. O giro de fornecedores foi reduzido em 106 dias em relação ao 1T17 pelo impacto das renegociações com fornecedores.

POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

Posição de caixa e endividamento (R\$'000)	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
(+) Empréstimos e financiamentos	398.590	158.752	139.880	595.361	544.471
Circulante	379.595	146.568	131.507	70.756	36.241
Não circulante	18.995	12.184	8.373	524.605	508.230
(+) Debêntures	50.318	436.620	495.258	296.217	409.005
Circulante	50.318	65.567	495.258	296.217	-
Não circulante	-	371.053	-	-	409.005
(+) Contas a pagar por aquisição de investimento	61.542	62.406	-	-	-
Circulante	61.542	62.406	-	-	-
(+/-) Saldo de instrumentos financeiros (Swap)	-	(73)	37	-	-
(=) Dívida Total	510.450	657.706	635.175	891.578	953.476
Circulante (%)	96,3%	41,7%	98,7%	41,2%	3,8%
Não circulante (%)	3,7%	58,3%	1,3%	58,8%	96,2%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(35.085)	(62.210)	(39.791)	(45.341)	(3.511)
(-) Aplicações financeiras	-	-	(26.684)	(30.564)	(27.623)
(=) Dívida Líquida	475.366	595.496	568.700	815.673	922.342

No 2T17, a posição de dívida bruta era de R\$953,5 milhões, composta por R\$544,5 milhões em empréstimos e financiamentos, R\$409 milhões em debêntures.

A posição de caixa ao final de junho foi de R\$3,5 milhões.

A companhia encerrou o período com o montante de R\$27,6 milhões em aplicações de Renda Fixa.

A dívida líquida encerrou o 2T17 com saldo de R\$922,3 milhões.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



1. Contexto operacional

A Brasil Pharma S.A. (a seguir designada como “Controladora”, “Brasil Pharma”, ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, Torre 4, 2º andar, no bairro de Itaim Bibi, São Paulo-SP, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código BPHA3. A Companhia tem como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, cosméticos, dermocosméticos, produtos de higiene pessoal e de beleza.

Nossas operações, em 30 de junho de 2017, estão divididas em operações próprias e rede de franquias, totalizando 728 lojas nas cinco regiões de atuação:

(i) Operações próprias: 175 lojas sob bandeira Big Ben (Norte e Nordeste) e 115 lojas sob bandeira Sant’ana (Nordeste).

(ii) Rede de franquias: operam exclusivamente sob a marca Farmais com 438 lojas, majoritariamente concentrada na região Sudeste.

O setor de varejo farmacêutico, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício por efeito sazonal, sendo esperado um volume ligeiramente superior no segundo semestre de cada ano. Podem haver variações nesse comportamento entre as regiões em que operamos. As operações da Companhia, no julgamento de sua administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

O trimestre foi marcado pela transferência de controle, realizada em 6 de abril de 2017, a correspondente reestruturação da dívida de longo prazo, a mudança na gestão da Companhia, com foco nas oportunidades de negócio e de eficiência operacional, bem como nas alternativas para a readequação do capital de giro compatível com o potencial de sua estrutura.

Transferência de controle

Em abril de 2017, a Lyondel passou a ser titular de 99,99% do capital social votante e total da Stigma Cayman, detentora da totalidade do capital social da Stigma II LLC, controladora da Companhia.

Reestruturação do endividamento

No decorrer do 2T17, a Companhia realizou captação de R\$409 milhões por meio da 7ª Emissão de debêntures, exigíveis em 11 parcelas anuais a partir de 2022, alterando o perfil de endividamento da Companhia para o longo prazo. Os recursos foram utilizados na liquidação das 6ª e 8ª emissões, no montante de R\$380,1 milhões, e de empréstimos de R\$23,3 milhões. Atualmente, a parcela de longo prazo representa 96,2% do endividamento financeiro total.

Oportunidades de negócios e de ganho em eficiência operacional

Durante o 2T17 foram iniciadas importantes ações para o desenvolvimento dos negócios da Companhia, entre as quais destacamos:

- Retomada do potencial de vendas das lojas remanescentes por meio de ações específicas;
- Expansão nas regiões metropolitanas dos estados da Bahia, Pará e Pernambuco;
- Ampliação da rede de lojas franqueadas;
- Aprimoramento do programa de fidelidade;
- Estudos de comercialização de marcas próprias;
- Revisão do plano de vendas, sortimento e abastecimento;
- Revisão do modelo logístico;

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



- Integração dos sistemas operacionais;
- Ajustes de estrutura administrativa; e
- Renegociação de contratos e despesas.

Alternativas para a readequação do capital de giro

Em continuidade ao processo que reestruturou o endividamento, a Companhia realizará:

- Negociação de crédito com fornecedores; e
- Revisão dos relacionamentos bancários, buscando oportunidades para capital e investimentos.

Resultado operacional e estrutura de capital

No 2T17, ainda afetada pela redução das vendas, a Companhia registrou um EBITDA negativo de R\$94,5 milhões e passivo a descoberto de R\$76,5 milhões. A Companhia está empreendendo esforços para equilibrar sua atual estrutura patrimonial.

Em continuidade às medidas de fortalecimento das operações nos estados do Pará, Pernambuco e Bahia, a Companhia realizou o fechamento de 46 lojas localizadas nos estados do Piauí, Maranhão e Paraíba, com redução de despesas e ampliação do potencial dos estados foco, com objetivo de rentabilizar e racionalizar a utilização do capital de giro.

Em contínuo monitoramento das despesas no 2T17 foram reduzidas em R\$19,8 milhões comparado ao mesmo período de 2016, principalmente, pelo efeito da redução das despesas com pessoal, infraestrutura e manutenção. Como efeito do resultado operacional negativo a Companhia teve um consumo de caixa de R\$41,8 milhões.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de junho de 2017****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma****2. Relação de entidades controladas**

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, as informações trimestrais, incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual é assim resumida:

Razão Social	Localização	% de participação em 30/06/2017		% de participação em 31/12/2016	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	Pernambuco	100	-	100	-
Drogaria Amarílis S.A. (i)	São Paulo	-	100	-	100
Drogarias Farmais S.A.	São Paulo	100	-	100	-
Farmais Produtos S.A.	São Paulo	100	-	100	-
Distribuidora Big Benn S.A.	Pará	100	-	100	-
Nex Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (ii)	Pernambuco	-	100	-	100
Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias	Bahia	100	-	100	-

Notas:

(i) Companhia controlada pela Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias.

(ii) Empresa controlada pela Distribuidora Big Benn S.A.

Os resultados das controladas diretas e indiretas durante o período findo em 30 de junho de 2017 e de 2016 estão incluídos nas demonstrações dos resultados.

Os exercícios sociais e períodos de encerramento das controladas diretas e indiretas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora. As práticas e políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas em 31 de dezembro de 2016. Saldos e transações entre as empresas consolidadas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações com a Controladora ou entre controladas, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Eventos societários no exercício de 2016:

Em 13 de Janeiro de 2016 a Nex Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda. alterou seu tipo societário para sociedade anônima.

Em 15 de Janeiro de 2016, a controlada Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias incorporou a também controlada Farmais Serviços Ltda.

Em 5 de Abril de 2016, a participação acionária da Beauty'in S.A., passou a ser 100% de propriedade da empresária Cristina Arcangeli. Com isso, a Companhia e sua subsidiária Farmais Produtos S.A., focarão em seu *core business* representado pelas atividades de varejo farmacêutico e de franquias; e a Beauty'in, precursora no segmento de alimentícios ficou sob gestão exclusiva de sua acionista controladora, Cristina Arcangeli.

Em 10 de novembro de 2016, tendo sido cumpridas as condições precedentes, incluindo a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, a Companhia concluiu nesta data a alienação da totalidade das ações ordinárias de emissão da Drogaria Rosário S.A. (“Rosário”) e da totalidade das quotas de emissão da Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda. (“COF” e, em conjunto com Rosário, “Rede Rosário”) à Nice RJ Participações S.A. (“Nice”), sociedade integralmente controlada pela Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (“Alienação”). O preço da Alienação (“Preço de Alienação”) foi determinado após a verificação das posições de caixa, endividamento e capital de giro da Rede Rosário, em 30 de setembro de 2016, partindo de um enterprise value de R\$ 173.484.001,00 (cento e setenta e três milhões, quatrocentos e oitenta e quatro mil e um reais), dos quais R\$ 1,00 (um real) refere-se à alienação do COF e o restante refere-se à alienação da Rosário, sendo certo que parte do Preço de Alienação será pago à vista. A Companhia poderá fazer jus a um prêmio de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais) atrelado ao desempenho da Rede Rosário, caso a receita bruta acumulada no prazo de 36 (trinta e seis) meses atinja R\$ 2.250.000.000,00 (dois bilhões, duzentos e cinquenta milhões de reais).

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de junho de 2017****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Drogaria Rosario
Ativo circulante	75.976
Ativo não circulante	110.871
Total do ativo	186.847
Passivo circulante	132.908
Passivo não circulante	11.374
Total do passivo	144.282
Acervo líquido	42.565
Baixa ágio por rentabilidade futura	37.875
Baixa PPA's	2.219
Valor de venda	(173.484)
Ajustes de preço de venda	56.780
Ganho total líquido	(34.045)

3. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais**3.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)**

As informações trimestrais individuais da Controladora foram preparadas conforme o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e também estão em conformidade com o IAS 34 — Interim Financial Reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das informações trimestrais - ITR. Essas informações trimestrais individuais são divulgadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vida útil do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, perdas por valor recuperável de ágio, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive contingências.

De acordo como o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, as principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações intermediárias individuais e consolidadas estão divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras anuais auditadas da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Dessa forma, estas demonstrações intermediárias condensadas devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 23 de março de 2017. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

A Companhia não realizou transações caracterizadas como outros resultados abrangentes nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e de 2016.

A emissão dessas informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 9 de agosto de 2017. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as informações trimestrais.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



Todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações trimestrais estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.3 Novas normas, alterações e interpretações de normas

Alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1o de janeiro de 2017 e não tiveram impactos materiais para o Grupo.

Alteração à IAS 1 – Revisão às divulgações - resulta de um projeto de revisão às divulgações em IFRS e refere-se a materialidade e agregação e à apresentação de subtotais nas informações trimestrais IFRS.

Alteração à IAS 16 e IAS 38 – Métodos de cálculo de amortização e depreciação permitidos- clarifica que a utilização de métodos de cálculo das depreciações/amortizações de ativos com base no crédito obtido, não são, regra geral, consideradas adequadas para a mensuração do padrão de consumo dos benefícios económicos associados ao ativo.

Alteração à IFRS 5 – Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas - A melhoria à IFRS 5 clarifica que quando um ativo (ou grupo para alienação) é reclassificado de “detido para venda” para “detido para distribuição” ou vice-versa, tal não constitui uma alteração ao plano de vender ou distribuir.

Alteração à IFRS 7– Instrumentos financeiros: divulgações - A melhoria à IFRS 7 inclui informação adicional sobre o significado de envolvimento continuado na transferência (desreconhecimento) de ativos financeiros, para efeitos de divulgação.

Novas normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor.

IFRS 9 Instrumentos Financeiros - encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”, essa nova norma utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A IFRS 9 exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Aplicável a partir de janeiro de 2018.

IFRS 15 Receita de contratos com clientes - especifica como e quando uma entidade irá reconhecer a receita aferida de contratos e relacionamento com clientes, bem como requerendo tais entidades a prover divulgações mais detalhadas e relevantes aos usuários das informações trimestrais. Referida norma provê, em um único documento, princípios para o reconhecimento aplicáveis a todos os tipos de receitas aferidos por contratos e/ou relacionamento com clientes. Aplicável a partir de janeiro de 2018.

IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil - Os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas informações trimestrais dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Aplicável a partir de 2019.

A administração está avaliando os impactos da adoção das respectivas normas.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



4. Uso de estimativas e julgamentos

4.1 Julgamentos

A preparação das informações trimestrais requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas podem levar a resultados que requeiram ajustes significativos ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

4.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data das informações trimestrais, envolvendo risco de causar ajustes significativos no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são apresentadas a seguir:

4.2.1 Redução do valor recuperável de ativos ("impairment")

O imobilizado e outros ativos não circulantes, são revisados anualmente para se identificar indicadores de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Para o ágio e os ativos intangíveis de vida útil indefinida, anualmente é realizado teste de recuperabilidade, por meio de fluxo de caixa descontado. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o seu valor justo líquido dos custos de venda e o valor em uso de um ativo. Em caso de ocorrência, as perdas de valor recuperável de operações presentes e futuras são reconhecidas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado.

Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC) sendo que, no caso de "impairment" do goodwill, a avaliação é feita ao menor nível o qual conforme as operações considerando as lojas e centros de distribuição.

O valor em uso é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros, resultado das melhores estimativas da Companhia. Os fluxos de caixa, decorrentes do uso contínuo dos ativos relacionados, são ajustados pelos riscos específicos e utilizam uma taxa de desconto. Esta taxa deriva da taxa estruturada no Custo Médio Ponderado de Capital (WACC). As principais premissas dos fluxos de caixa são: crescimento baseados no orçamento, curvas de crescimento associadas ao mercado, custos operacionais, investimentos necessários para a continuidade da Companhia e mudanças de cenários econômicos. O período de projeção é de 10 (dez) exercícios, utilizando uma taxa média de crescimento para o período projetado e a taxa de perpetuidade estimada. O crescimento é baseado na estimativa de rentabilidade média até a maturação, estimativa de crescimento do mercado e ações comerciais de maximização das vendas e margem.

4.2.2 Provisão para redução ao valor recuperável

Dada à característica operacional da Companhia os percentuais referentes as estimativas para perdas dos recebíveis está realizada de forma coletiva, sendo agrupados em Cartões, Cheques, Convênios e Duplicatas, segregando-os de acordo com as características do ativo, o risco de crédito envolvido e seu respectivo "Aging list". Os títulos a receber com as empresas ligadas não estão considerados neste cálculo.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



4.2.3 Impostos diferidos ativos

As estimativas e premissas de recuperação dos créditos tributários estão suportadas pelas projeções dos lucros tributáveis futuros levando em consideração premissas de mercado, financeiras e de negócios. Dessa forma, essas estimativas estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

4.2.4 Provisões para demandas judiciais e administrativas

A Companhia reconhece provisão para causas judiciais cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4.2.5 Pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura os custos das transações com colaboradores e diretores liquidados com ações com base no valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. A estimativa do valor justo das operações de pagamento baseado em ações exige uma definição do modelo de avaliação mais adequado, o que depende dos termos e condições da outorga. Essa estimativa exige também uma definição das informações mais adequadas para o modelo de avaliação, incluindo a expectativa de vida útil da opção de ações e a volatilidade, bem como a elaboração de premissas correspondentes.

4.2.6 Reconhecimento de Receita – Programa de Fidelidade

As obrigações assumidas decorrentes dos programas são registradas como receitas antecipadas no passivo, e reconhecidas ao seu valor justo, que representa o preço estimado que a controlada pagaria a um terceiro para assumir a obrigação dos créditos a serem utilizados em compras futuras. A estimativa do valor justo considera, quando aplicável: i) o montante em descontos ou em incentivos que de outro modo seriam oferecidos aos clientes que não obtiveram créditos em prêmio na venda inicial; ii) a proporção dos créditos em prêmio para a qual não há a expectativa de que seja resgatada pelos clientes e iii) risco de não desempenho.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Caixa				
Caixa e bancos (a)	32	53	3.121	17.631
Aplicações financeiras equivalentes de caixa				
Aplicações automáticas (b)	-	-	-	3.124
Operações compromissadas (c)	15	19.017	390	19.036
Total de caixa e equivalentes de caixa	47	19.070	3.511	39.791

(a) Contempla o saldo de conta corrente e os valores em trânsito.

(b) As aplicações realizadas automaticamente pelos bancos, e remuneram um percentual fixo do CDI.

(c) As operações compromissadas são aplicações de curto prazo remuneradas ao CDI, isentas de IOF, realizadas em sua maioria junto ao Banco BTG Pactual com o objetivo de atender à dinâmica de fluxo de caixa da Companhia. Não há prazo de carência para resgate.

Tais aplicações financeiras estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia e suas controladas prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. Essas operações têm vencimentos inferiores a três meses da data de contratação e com compromisso de recompra pelo emissor, logo são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2).

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de junho de 2017****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma****6. Aplicações financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Títulos privados (CDB-DI)	17.191	16.626	17.191	16.626
Letra financeira	10.432	10.058	10.432	10.058
Total de aplicações financeiras (i)	27.623	26.684	27.623	26.684

(i) Aplicações financeiras para negociação realizadas junto ao Banco BTG Pactual, remuneradas entre 102,2% a 107,0% do CDI.

7. Contas a receber**a) Contas a receber**

	Consolidado		
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2016
Contas a receber			
A vencer	24.898	17.794	18.067
Vencidos			
até 30 dias	1.715	555	334
de 31 até 60 dias	475	441	254
de 61 até 90 dias	393	267	348
de 91 até 120 dias	1.335	203	148
de 121 até 180 dias	869	475	1.022
de 181 até 360 dias	1.161	2.166	3.244
mais de 360 dias	5.038	4.324	967
Provisão para redução ao valor recuperável	(8.849)	(6.913)	(4.311)
	2.137	1.518	2.006
	27.035	19.312	20.073

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor justo. A provisão para redução ao valor recuperável, para determinados recebíveis, é constituída a partir de 30 dias de atraso. A Companhia também baseia-se na média histórica de perdas de cada recebível, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir o valor estimado das perdas incorridas na realização das contas a receber da Companhia.

A movimentação da provisão para redução ao valor recuperável está demonstrada a seguir:

	01/01/2017	01/01/2016	01/01/2016
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2016
Saldo inicial	(6.913)	(1.523)	(1.523)
Constituição de provisão e realização	(1.936)	(5.422)	(2.788)
Baixa por alienação de investimento(ii)	-	32	-
Saldo final	(8.849)	(6.913)	(4.311)

b) Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Acordos Comerciais				
Trade (i)	-	47	1.370	1.657
	-	47	1.370	1.657

(i) Acordos de incentivo financeiro feitos com fornecedores.

(ii) Efeito da alienação da Drograria Rosário, alienada em 2016.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de junho de 2017****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma****8. Estoques**

	Consolidado		
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2016
Mercadorias para revenda	138.557	96.716	311.963
Provisão para perdas com mercadorias (i)	(8.968)	(7.845)	(8.699)
	129.589	88.871	303.264

(i) A provisão para perda é constituída para mercadorias vencidas e avariadas e outros eventos de perda.

A movimentação da provisão para perda com mercadorias está demonstrada a seguir:

	Consolidado		
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2016
Saldo inicial	(7.845)	(13.376)	(13.376)
Constituição de provisão	(5.307)	(12.910)	(14.621)
Reversão de provisão	4.184	16.291	19.298
Baixa por alienação de investimento	-	2.150	-
Saldo final	(8.968)	(7.845)	(8.699)

A Companhia não mantém estoques dados como penhor de garantia a passivos.

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	13.308	16.356	14.124	17.057
PIS - Programa de integração social	-	96	4.499	4.282
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	-	397	16.056	19.141
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	-	-	6.222	10.017
CSLL - Contribuição social sobre o lucro líquido	-	-	3.269	4.820
INSS - Instituto nacional da seguridade social	-	-	245	241
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias	-	-	3.631	4.203
ISS - Imposto sobre serviço de qualquer natureza	-	-	10	9
	13.308	16.849	48.056	59.770
Circulante	13.308	11.363	41.676	24.614
Não circulante	-	5.486	6.380	35.156

10. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Adiantamento a funcionários	89	163	2.787	3.343
Ativos de indenização (i)	-	-	2.315	2.187
Devolução de fornecedor	-	-	5.650	2.947
Publicidade a recuperar	-	-	-	5
Depósitos judiciais (ii)	143	78	21.206	19.231
Outros créditos	-	-	394	2.622
Valor a receber de alienação de investida (iii)	144.542	139.516	144.542	139.516
Títulos a receber	3.742	3.743	3.743	3.818
(-) Provisão para perda (iv)	(56.678)	-	(56.678)	-
	91.838	143.500	123.959	173.669
Circulante	89	3.906	8.774	12.735
Não circulante	91.749	139.594	115.185	160.934

(i) Ativos de indenização

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Big Benn	2.315	2.187
Total	2.315	2.187
Não circulante	2.315	2.187

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de junho de 2017****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

Não houve aquisições de negócios no período corrente e comparativos das informações trimestrais.

(ii) Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Natureza dos depósitos judiciais				
Cível	-	-	1.143	1.404
Trabalhista	143	78	17.971	15.735
Tributário	-	-	2.092	2.092
Total	143	78	21.206	19.231
Não circulante	143	78	21.206	19.231

(iii) Alienação dos investimentos na Drogaria Mais Econômica S.A e Drogarias Rosario S.A

(iv) Provisão decorrente do risco atrelado de realização dos valores a receber da venda da bandeira Mais Econômica, em função de pedido de falência após ser assumida pelo novo Controlador. A provisão é constituída com base na estimativa atual do nível de realizado dos valores a receber. A Companhia está adotando todas as medidas para realização dos valores.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de junho de 2017****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma****11. Investimentos**

	Nota	Controladora	
		30/06/2017	31/12/2016
Investimentos			
Valor patrimonial da participação em Controlada	11.1	601.736	662.080
Valor da mais valia dos ativos líquidos adquiridos (i)		750	-
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (i)		28.203	-
		630.689	662.080
Provisão para perda de investimento			
Valor patrimonial da participação em Controlada	11.1	(107)	(92)
		630.582	661.988

(i) Reclassificado da rubrica de Intangível (nota 13) do balanço patrimonial.

Movimentação dos investimentos:

	Controladora
01/01/2016	1.165.309
Aumento de capital nas investidas (ii)	53.774
Equivalência patrimonial	(447.793)
Baixa de investimento (i)	(109.302)
31/12/2016	661.988
Aumento de capital nas investidas (ii)	89.623
Equivalência patrimonial	(127.760)
31/03/2017	623.851
Aumento de capital nas investidas (ii)	91.969
Equivalência patrimonial	(114.191)
Outros (i)	28.953
30/06/2017	630.582
Investimentos	630.689
Provisão para perda de investimento	(107)

(i) Montante relativo a alienação da Drogaria Rosario S.A

Aumento de capital nas investidas (ii) Empresas	Controladora	
	30/06/2017	31/12/2016
Distribuidora Big Benn S.A.	124.280	38.073
Farmais Produtos S.A.	-	15.701
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	57.312	-
Total	181.592	53.774

Notas Explicativas



Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2017
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Imobilizado

Custo	Controladora				Total
	Móveis, utensílios e instalações	Equipamentos de informática	Benefetorias em imóveis de terceiros	Outros imobilizados	
Valor Bruto:					
Em 31/12/2015	750	1.967	3.743	455	6.915
Adições	-	17	-	24	41
Alienações e outras movimentações	(141)	(98)	(1.428)	(82)	(1.749)
Em 31/12/2016	609	1.886	2.315	397	5.207
Em 31/03/2017	609	1.886	2.315	397	5.207
Adições	-	-	-	170	170
Em 30/06/2017	609	1.886	2.315	567	5.377
Taxas anuais média de depreciação (%)	10%	20%	20%	10%	
Depreciação					
Em 31/12/2015	(203)	(1.381)	(2.600)	(243)	(4.427)
Depreciação	(75)	(327)	(441)	(77)	(920)
Alienações e outras movimentações	52	70	1.420	64	1.606
Em 31/12/2016	(226)	(1.638)	(1.621)	(256)	(3.741)
Depreciação	(15)	(71)	(110)	(18)	(214)
Em 31/03/2017	(241)	(1.709)	(1.731)	(274)	(3.955)
Depreciação	(15)	(46)	(110)	(11)	(182)
Em 30/06/2017	(256)	(1.755)	(1.841)	(285)	(4.137)
Valor residual líquido:					
Em 31 de dezembro de 2016	383	248	694	141	1.466
Em 31 de março de 2017	368	177	584	123	1.252
Em 30 de junho de 2017	353	131	474	282	1.240

As despesas de depreciação estão registradas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

Notas Explicativas



Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2017
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Custo	Consolidado							Total
	Beneficiárias em imóveis de terceiros	Móveis, utensílios e instalações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Obras em Andamento	Outros imobilizados		
Valor Bruto:								
Em 31/12/2015	128.348	81.411	23.277	29.513	24.179	14.967	301.695	
Adições	273	2.024	613	975	240	173	4.298	
Transferências	24.367	7	-	-	(24.367)	(7)	-	
Alienações e outras movimentações	(1.779)	(419)	(195)	(244)	-	(4.268)	(6.905)	
Alienação de investimentos (i)	(37.834)	(19.160)	(4.844)	(8.759)	-	(1.244)	(71.841)	
Em 31/12/2016	113.375	63.863	18.851	21.485	52	9.621	227.247	
Adições	97	6	122	15	-	-	240	
Transferências	(3)	62	(1)	108	-	(166)	-	
Alienações e outras movimentações	(12.203)	-	(2)	(17)	-	-	(12.222)	
Em 31/03/2017	101.266	63.931	18.970	21.591	52	9.455	215.265	
Adições	108	676	249	126	-	178	1.337	
Alienações e outras movimentações	(9.545)	(1.331)	(157)	(161)	-	(751)	(11.945)	
Em 30/06/2017	91.829	63.276	19.062	21.556	52	8.882	204.657	
Taxas anuais média de depreciação (%)	9%	10%	10%	20%	20%	20%	-	
Depreciação								
Em 31/12/2015	(68.385)	(41.330)	(8.259)	(22.480)	-	(10.353)	(150.807)	
Depreciação	(17.377)	(5.090)	(1.976)	(2.243)	-	(1.690)	(28.376)	
Alienações e outras movimentações	1.547	129	90	194	-	3.123	5.083	
Alienação de investimentos (i)	27.107	8.334	2.521	6.848	-	1.072	45.882	
Em 31/12/2016	(57.108)	(37.957)	(7.624)	(17.681)	-	(7.848)	(128.218)	
Depreciação	(3.600)	(1.055)	(460)	(519)	-	(355)	(5.989)	
Alienações e outras movimentações	7.049	-	1	9	-	-	7.059	
Transferências	1	(1)	-	-	-	-	-	
Em 31/03/2017	(53.658)	(39.013)	(8.083)	(18.191)	-	(8.203)	(127.148)	
Depreciação	(2.184)	(1.021)	(352)	(467)	-	(302)	(4.326)	
Alienações e outras movimentações	6.052	302	123	61	-	750	7.288	
Em 30/06/2017	(49.790)	(39.732)	(8.312)	(18.597)	-	(7.755)	(124.186)	
Valor residual líquido:								
Em 31 de dezembro de 2016	56.267	25.906	11.227	3.804	52	1.773	99.029	
Em 31 de março de 2017	47.608	24.918	10.887	3.400	52	1.252	88.117	
Em 30 de junho de 2017	42.039	23.544	10.750	2.959	52	1.127	80.471	

(i) Alienação da Controlada Drogaria Rosario S.A e Centro Oeste Farma Ltda.

As despesas de depreciação estão registradas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado. A Companhia não mantém ativos imobilizados dados como penhor de garantia a passivos, bem como não identificou quaisquer evidências de que seus ativos perderam valor no período.

Notas Explicativas



Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2017
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Intangível

	Controladora				
	Marcas	Ágio na aquisição de empresas	Projetos	Outros	Total
Custo ou avaliação:					
Em 31/12/2015	6.200	66.078	78.250	11.028	161.556
Adições	-	-	16	2.935	2.951
Alienações e outras movimentações (i)	(4.700)	(37.875)	-	(18)	(42.593)
Em 31/12/2016	1.500	28.203	78.266	13.945	121.914
Adições	-	-	(54.834)	-	(54.834)
Alienações e outras movimentações (ii)	-	-	23.432	13.945	67.080
Em 31/03/2017	1.500	28.203	-	24	24
Adições	-	-	-	-	-
Reclassificações (iii)	(1.500)	(28.203)	-	-	(29.703)
Em 30/06/2017	-	-	23.432	13.969	37.401
Amortização:					
Em 31/12/2015	(3.231)	-	(5.760)	(3.752)	(12.743)
Amortização	-	-	(7.566)	(3.932)	(11.498)
Alienação de investimentos (i)	2.481	-	-	18	2.499
Em 31/12/2016	(750)	-	(13.326)	(7.666)	(21.742)
Amortização	-	-	(566)	(1.372)	(1.938)
Alienações e outras movimentações (ii)	-	-	9.327	-	9.327
Em 31/03/2017	(750)	-	(4.565)	(9.038)	(14.353)
Amortização	-	-	(564)	(1.315)	(1.879)
Reclassificações (iii)	750	-	-	-	750
Em 30/06/2017	-	-	(5.129)	(10.353)	(15.482)
Valor residual líquido:					
Em 31 de dezembro de 2016	750	28.203	64.940	6.279	100.172
Em 31 de março de 2017	750	28.203	18.867	4.907	52.727
Em 30 de junho de 2017	-	-	18.303	3.616	21.919
Taxas anuais de amortizações (%)	0%	-	10%	10%	-

(i) Alienação da controlada Drogaria Rosario S.A e Centro Oeste Farma Ltda.

(ii) No primeiro trimestre de 2017 a Companhia reestruturou a sua infraestrutura de tecnologia que levou a baixa de determinados ativos em função dessa ação. A alteração adequou a estrutura de TI ao volume e necessidade operacional atual.

(iii) Valor reclassificado para a rubrica de Participações em Controladas no balanço patrimonial.

As despesas de amortização estão apresentadas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

Notas Explicativas



Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2017
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado					
	Marcas	Agio na aquisição de empresas	Fundo de comércio	Projetos	Outros	Total
Custo ou avaliação:						
Em 31/12/2015	129.717	884.008	120.907	82.404	66.000	1.283.036
Adições	-	-	-	75	2.932	3.007
Alienações e outras movimentações	(4.700)	(37.875)	(193)	-	(2.453)	(45.221)
Alienações de investimentos (i)	-	(21)	(40.251)	(2.090)	(5.258)	(47.620)
Redução ao valor de recuperação de ativos	-	(180.718)	-	-	-	(180.718)
Em 31/12/2016	125.017	665.394	80.463	80.389	61.221	1.012.484
Alienações e outras movimentações (ii)	-	-	(1.652)	(54.834)	(461)	(56.947)
Em 31/03/2017	125.017	665.394	78.811	25.555	60.760	955.537
Adições	-	-	-	-	24	24
Alienações e outras movimentações	-	-	(247)	-	(757)	(1.004)
Em 30/06/2017	125.017	665.394	78.564	25.555	60.027	954.557
Amortização:						
Em 31/12/2015	(3.941)	-	(83.543)	(6.367)	(47.451)	(141.302)
Amortização	-	-	(2.588)	(7.870)	(5.526)	(15.984)
Alienação de investimentos (i)	2.481	-	37.139	147	2.372	42.139
Em 31/12/2016	(1.460)	-	(48.992)	(14.090)	(50.605)	(115.147)
Amortização	-	-	(579)	(638)	(1.635)	(2.852)
Alienações e outras movimentações (ii)	-	-	852	9.329	-	10.181
Em 31/03/2017	(1.460)	-	(48.719)	(5.399)	(52.240)	(107.818)
Amortização	-	-	(511)	(638)	(1.577)	(2.726)
Alienações e outras movimentações	-	-	247	-	-	247
Em 30/06/2017	(1.460)	-	(48.983)	(6.037)	(53.817)	(110.297)
Valor residual líquido:						
Em 31 de dezembro de 2016	123.557	665.394	31.471	66.299	10.616	897.337
Em 31 de março de 2017	123.557	665.394	30.092	20.156	8.520	847.719
Em 30 de junho de 2017	123.557	665.394	29.581	19.518	6.210	844.260
Taxas anuais de amortizações (%)	-	-	20%	10%	10%	-

(i) Alienação da Drogaria Rosário S.A. e Centro Oeste Fama Ltda.

(ii) No primeiro trimestre de 2017 a Companhia reestruturou a sua infraestrutura de tecnologia que levou a baixa de determinados ativos em função dessa ação. A alteração adequou a estrutura de TI ao volume e necessidade operacional atual.

As despesas de amortização estão registradas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

**13.1 Teste de perda por redução do valor recuperável do ágio pago por aquisição de empresas**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio por expectativa de rentabilidade futura, têm a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor. A Companhia realizou o teste de recuperação dos ágios com expectativa de rentabilidade futura na data base de 31 de dezembro de 2016. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 não foi identificado nenhum indicativo que resultasse na antecipação do teste de perda por redução de valor recuperável do ágio. Tal procedimento será realizado até o encerramento do exercício.

14. Fornecedores

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Fornecedores revenda	185.829	267.634
Fornecedores serviços	-	3.200
Fornecedores imobilizado	-	260
Outros	-	695
	185.829	271.789
Passivo circulante	185.824	271.066
Passivo não circulante	5	723

15. Outros impostos e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Tributos estaduais	1	-	37.738	41.268
Tributos federais	2.158	-	65.420	26.389
Tributos municipais	-	-	152	881
Tributos retidos	25	122	911	1.928
Outros impostos e contribuições	103	-	1.258	1.336
	2.287	122	105.479	71.802
Circulante	640	122	28.358	21.041
Não circulante	1.647	-	77.121	50.761

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

**16. Empréstimos e financiamentos**

	Tx. de Juros		Controladora		Consolidado	
	Efetiva % a.a.	Indexador	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Circulante						
Em moeda nacional						
Empréstimo - Capital de Giro	13 a 15	CDI (i)	25.321	78.835	36.202	78.835
Empréstimo - Capital de Giro	5 a 10	Pré-Fixado	-	7.800	39	8.992
Empréstimo - Capital de Giro	13,75	Selic (iii)	-	586	-	817
Empréstimo - Capital de Giro	12,61	TJLP (iv)	-	2.312	-	2.607
			25.321	89.533	36.241	91.251
Em moeda estrangeira						
Empréstimo - Capital de Giro	4,65	USD (ii)	-	-	-	40.256
Total circulante			25.321	89.533	36.241	131.507
Não circulante						
Em moeda nacional						
Empréstimo - Capital de Giro	13 a 15	CDI (i)	508.230	8.082	508.230	8.082
Empréstimo - Capital de Giro	5 a 10	Pré-Fixado	-	-	-	249
Empréstimo - Capital de Giro	13,75	Selic (iii)	-	-	-	18
Empréstimo - Capital de Giro	12,61	TJLP (iv)	-	-	-	24
			508.230	8.082	508.230	8.373
Total não circulante			508.230	8.082	508.230	8.373
			533.551	97.615	544.471	139.880

(i) A taxa CDI em 30 de junho de 2017 foi de 0,81% a.m. (1,1218% em 31 de dezembro de 2016).

(ii) Os contratos de empréstimos em moedas estrangeiras são vinculados a operações de swap para eliminar o risco de variação cambial.

(iii) A taxa Selic em 30 de junho de 2017 foi de 0,81% a.m. (1,12% em 31 de dezembro de 2016).

(iv) A taxa TJLP em 30 de junho de 2017 foi de 0,62% a.m. (0,6250% em 31 de dezembro de 2016).

Nenhum dos contratos de empréstimos possui cláusulas restritivas ("Covenants").

A Companhia possui recebíveis de cartão de crédito como garantia nas operações de determinados empréstimos e financiamentos.

Os montantes não-circulantes, em 30 de junho de 2017, têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora e Consolidado
2018	5.054
2022	45.747
2023	45.747
2024+	411.682
	508.230

Nas demonstrações do fluxo de caixa da controladora e do consolidado os pagamentos de juros foram incluídos nas atividades de financiamento.

Conforme a necessidade a Companhia realiza acordos com instituições financeiras que possibilitam a alguns de seus fornecedores a antecipação de seus recebíveis para com a Companhia. Tais operações são usualmente denominadas pelo mercado como "confirming", "forfeiting" ou risco sacado e são considerados instrumentos financeiros.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia não mantém saldos a pagar referente a operações de "confirming". Não houve custos financeiros em operações de "confirming" incorridos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017.

Os principais credores da Companhia são: Banco Santander S.A, Banco Bradesco S.A, Banco IBM S.A., Banco Original S.A, Banco ABC Brasil S.A e BTGI VIII Empreendimentos e Participações S.A.

17. Debêntures

Controladora/Consolidado

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de junho de 2017****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Debêntures em circulação	Encargos financeiros	Preço unitário	30/06/2017	31/12/2016
4ª emissão 1ª série	50	CDI + 4,60% a.a.	1.118	-	55.890
4ª emissão 2ª série	61	CDI + 4,60% a.a.	1.007	-	61.425
5ª emissão 1ª série	377	CDI + 4,00% a.a.	1.021	-	384.841
7ª emissão 1ª série	400.000	100,0% CDI a.a.	1	409.445	-
Custo de captação				(440)	(6.898)
				409.005	495.258
Passivo circulante				-	495.258
Passivo não circulante				409.005	-

Os custos de captações são compostos, basicamente, por: i) remuneração de serviços profissionais de terceiros; ii) gastos com publicidade; iii) taxas e comissões; iv) custos de transferência e v) custos de registro. Os custos são amortizados de acordo com fluência do prazo dos títulos.

Valor Justo

	Debêntures em circulação	Controladora/Consolidado			
		30/06/2017 (custo)	31/12/2016 (custo)	30/06/2017 (justo)	31/12/2016 (justo)
4ª emissão 1ª série	50	-	55.890	-	55.890
4ª emissão 2ª série	61	-	61.425	-	61.425
5ª emissão 1ª série	377	-	384.841	-	333.547
7ª emissão 1ª série	400.000	409.445	-	409.445	-
Custo de captação		(440)	(6.898)	-	-
		409.005	495.258	409.445	450.862

Seguem abaixo informações adicionais sobre as debêntures:

Descrição**4ª emissão**

Em 16 de Junho de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 50 debêntures privadas, correspondente ao valor total de R\$ 50.000.

Em 15 de dezembro de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a subscrição de 35 debêntures privadas da segunda série, correspondente ao valor total de R\$ 35.000.

Em 27 de dezembro de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a subscrição de 26 debêntures privadas da segunda série, correspondente ao valor total de R\$ 26.000.

Em 18 de janeiro de 2017 houve a liquidação antecipada em sua totalidade

Séries: 1,2

Classe e conversibilidade: Não conversíveis em ações emitidas pela Companhia.

Garantia: Não possui garantia.

Data de emissão: 20/06/2016

Data da Captação: 1ª série – 20/06/16; 2ª série – 15/12/16; 2ª série – 27/12/2016;

Prazo de vencimento: 30/06/2017

Cláusulas restritivas: Não

Descrição**5ª emissão**

Em 25 de Julho de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 377,751 debêntures públicas, correspondente ao valor total de R\$ 377.751.

Em 28 de Julho de 2016, o Conselho de Administração aprovou o 1º aditamento da escritura de debêntures, (i) para incluir a RNF na definição de fiadora e (ii) Substituir o representante para recebimento de eventuais comunicações/notificações.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



	Em 25 de novembro de 2016, o Conselho de Administração aprovou o 2º aditamento da escritura de debêntures, (i) para refletir a liberação, no âmbito da Emissão, da prestação de fiança e da outorga da cessão fiduciária pela Rosário e pela COF, até então fiadoras e cedentes no âmbito da Emissão.
	Em 16 de janeiro de 2017 houve a liquidação antecipada em sua totalidade
Séries:	1
Classe e conversibilidade:	Não conversíveis em ações emitidas pela Companhia.
Garantia:	Possuem garantias de recebíveis de cartões Santana e Rosário.
Data de emissão:	25/07/2016
Data da Captação:	1ª série – 25/07/16
Prazo de vencimento:	27/07/2020
Cláusulas restritivas:	Antecipação de pagamento na alienação de ativos.
Descrição	6ª emissão
	Em 16 de Janeiro de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 374 debêntures privadas, correspondente ao valor total de R\$ 374.000.
	Em 16 de Janeiro de 2017, foi registrada subscrição de 70 debêntures da primeira série, correspondente ao valor de R\$70.000.
	Em 18 de Janeiro de 2017, foi registrada subscrição de 120 debêntures da segunda série, correspondente ao valor de R\$120.000.
	Em 15 de março de 2017, foi registrada subscrição de 100 debêntures da segunda série, correspondente ao valor de R\$ 100.000.
	Em 06 de Abril de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o 1º Aditamento da escritura de debêntures, para (i) prever a constituição da Cessão Fiduciária em Garantia das Debêntures (ii) prever a obrigação do resgate antecipado obrigatório, mediante recebimento de recursos decorrentes da integralização da 7ª emissão; e (iii) cancelamento das debêntures que não tenham sido subscritas até tal data, com a consequente redução do valor total da emissão para R\$340.000.000,00 e quantidade de debêntures da Segunda Série para 270 debêntures.
	Em 27 de Junho de 2017 houve a liquidação antecipada em sua totalidade
Séries:	2
Classe e conversibilidade:	Não conversíveis em ações emitidas pela Companhia.
Garantia:	Não possuem garantia.
Data de emissão:	16/01/2017
Data da Captação:	1ª série – 16/01/17; 2ª série (i) - 18/01/2017; 2ª série (ii) -15/03/2017;
Prazo de vencimento:	30/01/2018
Cláusulas restritivas:	Obrigação de resgate antecipado, amortização extraordinária obrigatória, mediante recebimento de recursos decorrentes da integralização das Debêntures da 6ª emissão.
Descrição	7ª emissão
	Em 06 de Abril de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 400 debêntures privadas, correspondente ao valor total de R\$ 400.000.
	Em 26 de Junho de 2017, foi integralizada em sua totalidade.
Séries:	1
Classe e conversibilidade:	Não conversíveis em ações emitidas pela Companhia.
Garantia:	Com garantia real e fidejussória
Data de emissão:	06/04/2017
Data da Captação:	26/06/2017
Prazo de vencimento:	30/04/2047
Cláusulas restritivas:	
Descrição	8ª emissão
	Em 26 de Maio de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 2.390(mil) debêntures privadas, correspondente ao valor total de R\$ 23.900.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



Séries:	Em 29 de Maio de 2017, foi integralizada em sua totalidade.
Classe e conversibilidade:	Em 27 de Junho de 2017 houve a liquidação antecipada em sua totalidade.
Garantia:	1
Data de emissão:	Não conversíveis em ações emitidas pela Companhia.
Data da Captação:	Não possuem garantia.
Prazo de vencimento:	29/05/2017
Cláusulas restritivas:	29/05/2017
	29/08/2017

Notas Explicativas



Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2017
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Derivativos

Instrumento financeiro Patrimonial	Local de negociação	Taxa	Cronograma pagamento		Controladora		Consolidado	
			Prazo inicial	Prazo de vencimento	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 6,8700% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 5,7500% aa (exp. 252 du)	28/09/2016	29/03/2017	-	-	-	40.605
		+(-) Diferencial			-	-	-	(40.642)
		+(-) Resultado			-	1.060	(2.444)	(37)
								1.060

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de junho de 2017****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os itens protegidos são dívidas atreladas ao dólar já que o objetivo é transformar estas em obrigações atreladas ao real e com isso atingir o equilíbrio de moedas do fluxo de caixa, contrabalançando os recebíveis (que são basicamente atrelados ao real), não existindo garantias vinculadas aos contratos de Swap registrados. Não há designação de *hedge accounting* para o swaps contratados.

Para cálculo do valor de mercado (valor justo) das operações de swap contratadas, foi usado o método de desconto dos fluxos de caixa de cada operação, através das taxas de mercado vigentes. Sendo essas taxas a PTAX (divulgada pelo Banco Central) e a taxa CDI (divulgada pela CETIP).

Início:	17/07/2015	Início:	09/02/2015
Vencimento:	14/01/2016	Vencimento:	05/02/2016
Instituição financeira:	Itaú S.A.	Instituição financeira:	Itaú S.A.
Valor Base (USD):	3.187.254,00	Valor Base (USD):	1.998.039,00
USD Início:	3,1375	USD Início:	2,7527
Valor Base Swap (R\$):	10.000.000,00	Valor Base Swap (R\$):	5.500.001,96
Cliente ativo:	USD + 1,22% aa (linear 360 dc)	Cliente ativo:	USD + 1,60% aa (linear 360 dc)
Cliente passivo:	CDI + 3,65% aa (exp. 252 du)	Cliente passivo:	CDI + 2,80% aa (exp. 252 du)
Início:	03/12/2014	Início:	28/09/2016
Vencimento:	05/12/2016	Vencimento:	29/03/2017
Instituição financeira:	HSBC S.A.	Instituição financeira:	Banco ABC
Valor Base (USD):	29.299.163,94	Valor Base (USD):	12.345.679,01
USD Início:	2,5598	USD Início:	3,2400
Valor Base Swap (R\$):	74.999.999,85	Valor Base Swap (R\$):	39.999.999,99
Cliente ativo:	USD + 3,3866% aa (linear 360 dc)	Cliente ativo:	USD + 6,87% aa (linear 360 dc)
Cliente passivo:	CDI + 2,30% aa (exp. 252 du)	Cliente passivo:	CDI + 5,75% aa (exp. 252 du)

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

**19. Instrumentos financeiros**

Controladora	Nota	Valor contábil			Valor justo		
		Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Nível 1	Nível 2	Total
30/06/2017							
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	5	47	-	47	47	-	47
Aplicações financeiras	6	27.623	-	27.623	-	27.623	27.623
Outros ativos	10	3.885	87.864	91.749	-	91.749	91.749
Partes relacionadas	22	-	97.990	97.990	-	97.990	97.990
Total		31.555	185.854	217.409	47	217.362	217.409
Passivos financeiros							
Empréstimos a taxas pós-fixadas	16	533.551	-	533.551	-	533.551	533.551
Debêntures	17	409.005	-	409.005	-	409.005	409.005
Partes relacionadas	22	6.501	-	6.501	-	6.501	6.501
Total		949.057	-	949.057	-	949.057	949.057
Controladora							
		Valor contábil			Valor justo		
31/12/2016		Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	5	19.070	-	19.070	19.070	-	19.070
Aplicações financeiras	6	26.684	-	26.684	-	26.684	26.684
Acordos comerciais	7	-	47	47	-	47	47
Outros ativos	10	3.821	139.516	143.337	-	143.337	143.337
Partes relacionadas	22	-	8.323	8.323	-	8.323	8.323
Total		49.575	147.886	197.461	19.070	178.391	197.461
Passivos financeiros							
Empréstimos a taxas pós-fixadas	16	89.815	-	89.815	-	89.815	89.815
Empréstimos a taxas pré-fixadas	16	7.800	-	7.800	-	7.800	7.800
Debêntures	17	495.258	-	495.258	-	495.258	495.258
Partes relacionadas	22	60.538	-	60.538	-	60.538	60.538
Total		653.411	-	653.411	-	653.411	653.411

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de junho de 2017****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

Consolidado	Nota	Valor contábil			Valor justo		
		Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Nível 1	Nível 2	Total
30/06/2017							
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.511	-	3.511	3.511	-	3.511
Aplicações financeiras	6	27.623	-	27.623	-	27.623	27.623
Contas a receber	7	-	27.035	27.035	-	27.035	27.035
Acordos comerciais	7	-	1.370	1.370	-	1.370	1.370
Outros ativos	10	27.264	87.864	115.128	-	115.128	115.128
Total		58.398	116.269	174.667	3.511	171.156	174.667
Passivos financeiros							
Fornecedores	14	185.824	-	185.824	-	185.824	185.824
Empréstimos a taxas pós-fixadas	16	544.432	-	544.432	-	544.432	544.432
Empréstimos a taxas pré-fixadas	16	39	-	39	-	39	39
Debêntures	17	409.005	-	409.005	-	409.005	409.005
Total		1.139.300	-	1.139.300	-	1.139.300	1.139.300
Consolidado							
31/12/2016							
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	5	39.791	-	39.791	39.791	-	39.791
Aplicações financeiras	6	26.684	-	26.684	-	26.684	26.684
Contas a receber	7	-	19.312	19.312	-	19.312	19.312
Acordos comerciais	7	-	1.657	1.657	-	1.657	1.657
Outros ativos	10	25.236	139.516	164.752	-	164.752	164.752
Total		91.711	160.485	252.196	39.791	212.405	252.196
Passivos financeiros							
Fornecedores	14	271.066	-	271.066	-	271.066	271.066
Empréstimos a taxas pós-fixadas	16	130.639	-	130.639	-	130.639	130.639
Empréstimos a taxas pré-fixadas	16	9.241	-	9.241	-	9.241	9.241
Debêntures	17	495.258	-	495.258	-	495.258	495.258
Derivativos	18	37	-	37	-	37	37
Total		906.241	-	906.241	-	906.241	906.241

O valor justo dos ativos e passivos financeiros são incluídos no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores decorrem diretamente das operações da Companhia. A diferença entre o valor contábil e o valor justo não são relevantes, tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes. Para os derivativos contratados são utilizadas técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado que referem-se, principalmente, a swaps de taxas de juros e contratos cambiais. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de swaps, com cálculo a valor presente.

Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e curvas das taxas de juros.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

19.1 Qualidade dos créditos dos instrumentos financeiros

A qualidade dos créditos dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações trimestrais históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes, análise das demonstrações financeiras e de restrições de mercado. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e derivativos, a Companhia considera os ratings das contrapartes divulgadas pelas agências internacionais de rating, Moody's e Standard & Poor's Ratings Services, conforme política interna de gerenciamento de riscos de mercado:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes				
Ba2*	45	-	1.124	-
Ba3*	2	19.068	2.351	35.700
Recurso em poder próprio**	-	2	36	4.055
Sem rating externo	-	-	-	36
Total equivalentes de caixa	47	19.070	3.511	39.791
Aplicações financeiras				
Ba3*	27.623	26.684	27.623	26.684
Total aplicações financeiras	27.623	26.684	27.623	26.684
Contas a receber				
Contrapartes sem classificação externa de crédito				
A - Baixo risco	-	-	23.466	15.161
B - Médio risco	-	-	12.418	11.064
Total contas a receber de clientes	-	-	35.884	26.225
Ativos financeiros derivativos				
Ba3*	-	-	-	(37)
Total ativos financeiros derivativos	-	-	-	(37)

(*) Agência internacional de Rating

(**) Recursos financeiros detidos pela companhia.

A classificação interna de risco para clientes está descrita a seguir:

A - Baixo risco - cliente com alta solidez financeira, sem restrições de mercado, sem histórico de inadimplência e com longo prazo de relacionamento, ou coberto por seguro de crédito.

B - Médio risco - cliente com solidez financeira, sem restrições de mercado e sem histórico de inadimplência.

Classificação dos Instrumentos financeiros

Não houve alteração na classificação dos instrumentos financeiros de 2017 e 2016.

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, no exercício findo em 2016 foram realizadas operações de *swap* para converter o fluxo de caixa das dívidas em dólares estadunidenses, classificada como ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado. Nestas operações, a Companhia paga valores indexados ao CDI e recebe remuneração atrelada aos dólares estadunidenses. Não há designação de *hedge accounting* para os *swaps* contratados. No período findo em 30 de junho de 2017 a Companhia não mantém operações com instrumentos financeiros derivativos.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis em detrimento a estimativas específicas.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



19.2 Política para gestão de riscos financeiros

Os riscos descritos a seguir são uma compilação do apontamento pelas diversas áreas, conforme suas respectivas especialidades. A Administração define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

Os procedimentos de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidos para identificar e analisar os riscos aos quais estão expostos, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de riscos e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades. A Companhia e suas controladas através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, buscam manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se a fornecedores, empréstimos, financiamentos e debêntures. Os empréstimos e financiamentos estão atrelados as taxas prefixadas e variáveis, com atualização pelo CDI ou índices de inflação. Os empréstimos contratados são de curto e longo prazo.

Os principais riscos que podem afetar diretamente a Companhia e suas controladas, são o risco da taxa de juros, risco de liquidez e risco de crédito.

Os instrumentos financeiros apresentados pela Companhia em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 são, basicamente, os seguintes:

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são decorrentes de operações automáticas e compromissadas. As automáticas são realizadas automaticamente pelos bancos, e remuneram um percentual fixo do CDI. As compromissadas são aplicações de curto prazo, isentas de IOF, realizadas em sua maioria junto ao Banco BTG Pactual S.A., com o objetivo de atender à dinâmica de fluxo de caixa da Companhia. Não há prazo de carência para resgate, conforme exposto nas Notas 4 e 5.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão sujeitos a taxas de mercado conforme exposto na Nota 16.

Debêntures

As debêntures estão sujeitas a variação da CDI, acrescidas de um percentual de 4,60% a.a. na quarta emissão, conforme exposto na Nota 17.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de junho de 2017****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**i) Risco de crédito

A operação básica da Companhia é a venda de mercadorias a consumidores finais, dessa forma, as vendas são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado. A Companhia considera que o risco de crédito é baixo.

(ii) Risco de taxa de câmbio e de juros

As obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis deixam a Companhia exposta ao risco de mudança nas taxas de juros de mercado e variação do câmbio. Essas obrigações são basicamente empréstimos e financiamentos com base no CDI.

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente a empréstimos em Dólar.

	Nota	Indexador	Controladora		Consolidado	
			30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Ativos financeiros						
Aplicações automáticas	4	CDI	-	-	-	3.124
Operações compromissadas	4	CDI	15	19.017	390	19.036
Aplicações financeiras não equivalentes de caixa	5	CDI	27.623	26.684	27.623	26.684
Total			27.638	45.701	28.013	48.844
Dívidas financeiras						
Capital de giro	16	CDI / TJLP	533.551	97.615	544.471	99.624
Capital de giro	16	USD	-	-	-	40.256
Debêntures	17	CDI	409.005	495.258	409.005	495.258
Derivativos	18	CDI	-	-	-	37
Total			942.556	592.873	953.476	635.175

(iii) Risco de liquidez

A Administração acompanha continuamente as necessidades de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais.

Devido a dinâmica dos negócios da Companhia e suas controladas, o objetivo da tesouraria é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de Capital de Giro.

Além disso, a tesouraria monitora o nível de liquidez consolidado, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



O quadro abaixo resume o perfil do vencimento dos principais passivos financeiros consolidados nos seis meses findo em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

30/06/2017	Nota	1 a 12 meses	1 a 5 anos	> 5 anos	Total
Fornecedores	14	185.824	-	-	185.824
Empréstimos e financiamentos	16	36.241	50.801	457.429	544.471
Debêntures	17	-	-	409.005	409.005
Total		222.065	50.801	866.434	1.139.300
Consolidado					
31/12/2016	Nota	1 a 12 meses	1 a 5 anos	> 5 anos	Total
Fornecedores	14	271.066	-	-	271.066
Empréstimos e financiamentos	16	131.507	8.373	-	139.880
Debêntures	17	495.258	-	-	495.258
Derivativos	18	37	-	-	37
Total		897.831	8.373	-	906.204

Análise de instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração está apresentada na tabela abaixo.

Para o cenário provável segundo avaliação efetuada pela administração foi considerado um horizonte de 3 meses considerando o perfil de endividamento. Adicionalmente quatro outros cenários (A), (B), (C) e (D) são demonstrados. A Companhia assume um aumento de 25% (cenário A), de 50% (cenário B – cenário de situação extrema), de -25% (cenário C) e -50% (cenário D – cenário de situação extrema), na projeção de mercado para a taxa do CDI, TJLP e Dólar.

Notas explicativas



Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2017
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Transações	Juros (% ao ano)	(Risco) Indexador	Consolidado		Projeções de mercado			
			30/06/2017	Provável	Cenário A (+25%)	Cenário B (+50%)	Cenário C (-25%)	Cenário D (-50%)
Empréstimo - Capital de Giro	13 a 15	CDI (i)	(544.432)	(555.341)	(557.971)	(560.563)	(552.674)	(549.967)
Empréstimo - Capital de Giro	4,65	USD (ii)	-	-	-	-	-	-
Empréstimo - Capital de Giro	5 a 10	Pré-Fixado	(39)	(39)	(39)	(39)	(39)	(39)
Debêntures		CDI	(409.005)	(417.201)	(419.177)	(421.125)	(415.197)	(413.164)
Total			(953.476)	(972.581)	(977.187)	(981.727)	(967.910)	(963.170)
Aplicações financeiras		CDI	28.013	28.573	28.709	28.842	28.436	28.297
Total			28.013	28.573	28.709	28.842	28.436	28.297
Exposição líquida total			(925.463)	(944.008)	(948.478)	(952.885)	(939.474)	(934.873)
Ganho/(Perda)				(18.545)	(23.015)	(27.422)	(14.011)	(9.410)

i) As captações possuem taxas de atualização fixadas.

O efeito líquido total dos cenários acima mencionados é basicamente devido à exposição da Companhia ao CDI.

No cenário provável a Companhia terá uma perda de 18.545. A perda líquida no cenário "A" é de 23.015, no cenário "B" é de 27.422, no cenário "C" é de 14.011 e cenário "D" é de 9.410, comparando com os saldos de 30 de junho de 2017. As taxas de CDI utilizadas nos cenários Provável, "A", "B", "C" e "D" foram, respectivamente, 8,26%, 10,33%, 12,39%, 6,20% e 4,13% a.a. A projeção da taxa CDI e Dólar foram extraídas do site do Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Gestão de capital

O objetivo da Companhia em relação a gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno aos seus investidores, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Dessa forma, o índice de alavancagem financeira corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado) e debêntures, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Demonstramos abaixo os índices, para período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Empréstimos e financiamentos	16	533.551	97.615	544.471	139.880
(+/-) Derivativos	18	-	-	-	37
Debêntures	17	409.005	495.258	409.005	495.258
Contas a pagar por aquisição de investimento	20	-	-	-	-
(-) Caixa e equivalentes de caixa	4	(47)	(19.070)	(3.511)	(39.791)
(-) Aplicações financeiras	5	(27.623)	(26.684)	(27.623)	(26.684)
Dívida líquida – A		914.886	547.119	922.342	568.700
Patrimônio líquido – B	-	(76.514)	304.336	(76.514)	304.336
Total do capital - (A+B)		838.372	851.455	845.828	873.036
Índice de alavancagem financeira		109,13%	64,26%	109,05%	65,14%

20. Provisões para demandas judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Demandas judiciais tributárias (i)	-	-	12.287	9.612
Demandas judiciais trabalhistas (ii)	101	105	40.766	42.249
Demandas judiciais cíveis (iii)	-	-	2.494	2.617
Demandas judiciais administrativa	-	-	161	186
Total	101	105	55.708	54.664
Passivo não circulante	101	105	55.708	54.664

- (i) As provisões para demandas judiciais tributárias são, basicamente, referentes a tributos federais e estaduais, discutidos nas esferas administrativas e/ou judiciais, onde os assessores legais da Companhia entendem que sua perda seja provável.
- (ii) As provisões para demandas judiciais trabalhistas são, basicamente, de processos de ex-funcionários pleiteando o recebimento de verbas trabalhistas.

A Companhia possui ainda ações movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício ou a condenação subsidiária ou pagamento dos direitos trabalhistas reclamados.

- (iii) As provisões para demandas judiciais cíveis são, basicamente, onde a Companhia figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo, como pedidos de indenização por protesto indevido de títulos e de relações de consumo.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



A movimentação da provisão para demandas judiciais está descrita a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2016
Saldo Inicial	105	105	43	54.664	16.864	16.864
Constituição	-	-	-	6.034	59.859	5.094
Reversões	-	-	(13)	(3.479)	(18.828)	(2.621)
Pagamentos	(5)	-	-	(2.433)	-	(336)
Atualizações	1	-	-	922	-	277
Alienação	-	-	-	-	(3.231)	(61)
Saldo Final	101	105	30	55.708	54.664	19.217

As constituições e reversões das provisões para demandas judiciais são representadas pela avaliação periódica das demandas realizadas pelos assessores jurídicos da Companhia e representam a melhor estimativa.

Em 30 de junho de 2017, o total de provisão para demandas judiciais reconhecidas pela Companhia é de R\$ 55.708 (R\$ 54.664 em 31 de dezembro de 2016), a variação no período foi representada pela avaliação periódica das contingências realizadas pela assessoria jurídica da Companhia e representam a melhor estimativa para perda no período findo.

A Companhia e suas controladas são partes em processos trabalhistas, cíveis e fiscais, que são provisionados considerando a opinião de consultores internos e externos, a natureza das ações, a jurisprudência e o posicionamento dos tribunais e demais regras estabelecidas na Deliberação CVM n.º 594/09 e CPC 25 (IAS37).

Os impactos relativos aos andamentos das contingências são avaliados periodicamente e os riscos associados as mesmas são adequadamente mensuradas por meio das provisões constituídas. A administração, suportada por seus assessores jurídicos, não espera perdas, se houver, superior aos valores provisionados como consequência do desfecho dessas demandas.

As contingências preponderantemente são tratadas na esfera judicial, sendo discutidos em tribunais de primeiras e segundas instâncias e superiores.

Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 as contingências cujas probabilidades de perda são consideradas possíveis somam R\$ 274.035 e R\$ 307.042, respectivamente, não registradas no balanço, como segue:

Natureza	Consolidado 30/06/2017		Consolidado 31/12/2016	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Cível	31	327	34	5.240
Administrativa	7	54	4	84
Fiscal (i)	34	263.755	186	282.276
Trabalhista	111	9.899	183	19.442
Total	183	274.035	407	307.042

(i) Do total dos processos possíveis de natureza tributária, 249 milhões referem-se ao redirecionamento de execuções fiscais à Farmais Franchising Ltda., empresa incorporada pela Sant'Ana S.A. Drogaria Farmácias, sob alegação que a mesma sucedeu às atividades exercidas pela empresa Comercial Hassan Ltda., antiga detentora da marca 'Farmais'. Os débitos referem-se a PIS, COFINS, IRPJ, CSLL e IRRF compreendidos nos períodos de janeiro de 1993 a abril de 2000. Os advogados que patrocinam a causa classificaram o risco das execuções como possíveis.

21. Imposto sobre o lucro

A conciliação entre despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 está apresentada a seguir:

Controladora		Consolidado	
30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



Prejuízo antes dos impostos sobre o lucro de operações continuadas e descontinuadas	(380.850)	(174.067)	(371.700)	(195.586)
À alíquota fiscal de 34%	129.489	59.183	126.378	66.499
Amortização do crédito fiscal decorrente de ágio	-	-	(9.216)	(24.043)
Prejuízos fiscais e bases negativas, não constituídos	(26.451)	(21.914)	(100.569)	(29.971)
na forma de impostos diferidos				
Resultado de equivalência patrimonial	(82.263)	(35.311)	-	-
Outras adições e exclusões	(20.775)	(1.958)	(25.743)	9.033
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentada nas demonstrações dos resultados	-	-	(9.150)	21.518
Operações continuadas				
Corrente	-	-	-	(1.774)
Diferido	-	-	(9.150)	15.871
	-	-	(9.150)	14.097
Operações descontinuadas				
Diferido	-	-	-	7.421
	-	-	-	7.421
Total	-	-	(9.150)	21.518

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, são demonstrados da seguinte forma:

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Provisões, com natureza de despesas temporariamente indedutíveis	10.169	10.274
Prejuízo fiscal a compensar com lucros tributáveis futuros	182.890	182.890
Combinações de negócios	9.403	10.228
Ativo fiscal diferido	202.462	203.392
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre		
Ágio realizado fiscalmente	(171.572)	(53.887)
Combinações de negócios	(146)	(26.417)
Outros passivos diferidos	-	(83.194)
Passivo fiscal diferido	(171.718)	(163.498)
Ativo/(Passivo) fiscal diferido, líquido	30.744	39.894

Período estimado de realização

A Administração da Companhia efetua periodicamente análise dos fundamentos que suportam o registro dos créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social. Foram avaliadas as premissas de realização para os créditos tributários registrados.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como indicativo de resultados futuros da Companhia. Dessa forma, os valores dos tributos diferidos ativos apresentam as seguintes estimativas de expectativa de realização:

Período	Consolidado
De 1 a 2 anos	920
De 2 a 3 anos	9.863
De 3 a 4 anos	11.759
De 4 a 5 anos	13.503
De 6 a 8 anos	52.625
Mais de 8 anos	94.220
	182.890

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui saldo de base de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social, constituídos de R\$ 537.911, e R\$ 1.064.738, não constituídos, (R\$ 770.149 em 31 de dezembro de 2016) conforme avaliação de recuperabilidade.

22. Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são sempre realizadas observando preços e condições específicas contratadas entre as partes. As transações com partes relacionadas divulgadas compreendem operações realizadas com pessoas ligadas que caracterizam-se como tais tendo em vista a relação mantida com a Companhia.

Conforme descrito em nosso Estatuto Social, compete ao Conselho de Administração aprovar a realização de qualquer transação entre, de um lado, os nossos acionistas ou diretores ou partes relacionadas, seus respectivos cônjuges, ascendentes, parentes até o terceiro grau, sociedades controladas, seus controladores ou pessoas sob controle comum, e, de outro, a Companhia e suas controladas. Independentemente do valor envolvido, todas as transações entre a Companhia e as pessoas acima previstas devem ser realizadas em termos e condições contratadas entre as partes.

A Companhia concentra parte de suas atividades de “*back office*” (Recursos Humanos, Administrativo, T.I, Finanças e Contabilidade), em seu Centro de Serviços Compartilhados – CSC, que atendem às controladas da Companhia, cujos custos incorridos são rateados e reembolsados pelas controladas.

As atividades administrativas estão concentradas na controlada Drogaria Big Ben, adicionalmente, são rateadas as atividades administrativas realizadas na holding.

Os saldos relativos as empresas Rosário e Centro Oeste Farma deixaram de ser transações com partes relacionadas no exercício de 2016 com alienação das investidas, conforme nota explicativa n.º 1.

A seguir demonstramos os saldos das transações nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, bem como os efeitos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR em 30 de junho de 2017****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

Ativo Circulante	Controladora	
	Rateio de despesas administrativas ¹	
	30/06/2017	31/12/2016
Distribuidora Big Ben S.A.	543	166
Drogaria Amarílis S.A.	-	7
Drogarias Farmais S.A.	95	78
Farmais Produtos S.A.	7	7
Nex Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.	31	31
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	15	16
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	8.798	8.016
	9.489	8.321

Ativo Não Circulante	Controladora	
	Mútuo a receber ²	
	30/06/2017	31/12/2016
Distribuidora Big Benn S.A.	64.955	-
Farmais Produtos S.A.	2	2
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	23.544	-
	88.501	2

Passivo circulante	Controladora	
	Rateio de despesas administrativas ¹	
	30/06/2017	31/12/2016
Drogaria Amarílis S.A.	28	51
Distribuidora Big Ben S.A.	-	3
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	14	1.251
	42	1.305

Passivo não circulante	Controladora	
	Mútuo a pagar ²	
	30/06/2017	31/12/2016
Distribuidora Big Ben S.A.	-	36.890
Nex Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.	6.459	6.413
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	-	15.930
	6.459	59.233

	Recuperação de Despesas	
	30/06/2017	30/06/2016
Drogarias Farmais S.A.	16	35
Farmais Produtos S.A.	-	1
Drogaria Rosário S.A.	-	6.449
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.	-	743
Distribuidora Big Ben S.A.	-	10
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	-	3.006
	16	10.244

(1) Despesas administrativas rateadas com base no custo de cada atividade administrativa.

(2) Operações de mútuo:

Relação com o emissor: Membros de um mesmo Grupo Econômico da BRPH;

Competência: 2017;

Objeto contratado: Trata-se de instrumento particular de contrato de Conta Corrente entre Empresas do mesmo Grupo Econômico (BRPH, Santana e Farmais Produtos);

Montante envolvido: Indeterminado, com saldos apurados em 30/06/2017 conforme rubrica "Mútuo a pagar" no quadro acima;

Garantias e seguros: Não há;

Duração: 5 anos;

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de junho de 2017****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

Empréstimo ou outro tipo de dívida: Não;

Rescisão: O Saldo da Conta-Corrente será liquidado nas seguintes hipóteses (os "Eventos de Liquidação"):

a) De forma periódica, no período máximo de 5 (cinco) anos (o "Período Máximo de Liquidação"); b) Em prazo inferior ao Período Máximo de Liquidação, desde que estabelecido de comum acordo entre as Partes; c) Caso qualquer das Partes não mais fazer parte deste instrumento; d) Caso o presente instrumento seja rescindido ou resiliado, por qualquer motivo; e) Caso quaisquer das Partes tenha sua falência decretada ou requeira recuperação judicial, se deferido ou seu processamento;

Natureza e razão para a operação: Em razão da necessidade temporária de recursos financeiros para utilização em suas operações e atividades empresariais;

Taxa juros cobrados: Não há;

a) Aluguéis:

	Passivo circulante		Despesa	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	30/06/2016
Aluguéis (i) :				
Pessoal chave da administração da entidade ou de suas controladoras:				
Districon Participações S/A	-	-	-	1.384
Assicon Participações S/A	-	-	-	479
Fundação Petrobras de Seguridade Social	224	207	(913)	818
Carmen Patrimonial Ltda	1.244	388	(2.564)	3.339
Patrimonial Laranjeira Ltda	77	34	(208)	395
	1.545	629	(3.685)	6.415

(i) Despesas de aluguéis realizadas em termos e condições contratadas entre as partes.

b) Outras contas a pagar

	Passivo circulante		Resultado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	30/06/2016
BTG Pactual Seguradora S.A (i)	6.003	5.046	1.024	1.030
BRI – Consultoria Empresarial Ltda (ii)	-	7.971	-	3.200
	6.003	13.017	1.024	4.230

(i) Despesas com seguro realizada em termos e condições de mercado, contratadas entre a BTG Pactual Seguradora S.A e a subsidiária Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias.

(ii) Diagnóstico relativo ao processo de reestruturação e gestão dos negócios da Companhia.

c) Empréstimos e financiamentos

	Passivo circulante		Resultado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	30/06/2016
Debêntures a pagar				
BTG Pactual	409.445	117.315	19.329	5.822
	409.445	117.315	19.329	5.822

d) Aplicações financeiras

	Ativo circulante		Resultado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	30/06/2016
Aplicação financeira (i)				
Banco BTG Pactual S/A	27.623	45.701	4.215	-
Total ativo	27.623	45.701	4.215	-

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 não houve a necessidade de constituição de provisão para perdas envolvendo operações com partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração compreende o Presidente, os Diretores Estatutários e os Conselheiros de Administração. A Companhia não tem a prática de conceder benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de junho de 2017****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

trabalho ou outros benefícios de longo prazo.

A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração foi de R\$ 2.884 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 (R\$ 5.505 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016).

Controle

Em 06 de abril de 2017, foi celebrado, entre BTG Pactual Proprietary Feeder (1) Limited ("BTGI Prop Feeder") e Lyondel LLC, veículo de investimento da Lyon Capital ("Lyondel"), acordo de subscrição de quotas e outras avenças, com base no qual a Lyondel subscreveu e integralizou, nesta data, pelo valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), nova participação societária da Stigma Cayman LLC, sociedade com sede nas Ilhas Cayman, titular, indiretamente, de 106.855.091 (cento e seis milhões, oitocentas e cinquenta e cinco mil e noventa) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal da Companhia, representativas de aproximadamente 94,49% (noventa e quatro inteiros e quarenta e nove por cento) do capital social total da Companhia ("Stigma Cayman" e "Aumento de Capital", respectivamente). Não houve qualquer contraprestação por parte da Lyondel em favor da BTGI Prop Feeder ou de qualquer parte relacionada da BTGI Prop Feeder no âmbito do Aumento de Capital.

Imediatamente após o Aumento de Capital, Lyondel passou a ser titular de 99,99% (noventa e nove inteiros e noventa e nove centésimos por cento) do capital social votante e total da Stigma Cayman, detentora da totalidade do capital social da Stigma II LLC, controladora da Companhia.

23. Resultado por ação**Básico e diluído**

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia em 30 de junho de 2017 e 2016 e a respectiva pela quantidade média ponderada de ações ordinárias.

	Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016
Resultado por ação		
Atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	(380.850)	(174.067)
Número médio ponderado de ações ordinárias	113.081.127	96.219.682
Resultado por ação - Básico e diluído	(3,36794)	(1,80906)

Resultado por ação - básico operações descontinuadas

	Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016
Resultado por ação		
Atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	-	(33.054)
Número médio ponderado de ações ordinárias	-	96.219.682
Resultado por ação - Básico e diluído	-	(0,34352)

O prejuízo por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

**24. Patrimônio líquido****24.1 Capital social**

A Companhia fica autorizada, mediante deliberação do Conselho de Administração, a aumentar o seu capital social, nos termos do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 698.496.882 (seiscentas e noventa e oito milhões, quatrocentas e noventa e seis mil, oitocentas e oitenta e duas) ações ordinárias, incluídas as ações ordinárias já emitidas, das quais 113.081.127 (cento e treze milhões, oitenta e uma mil e cento e vinte e sete) ações ordinárias foram emitidas, sendo o Conselho de Administração o órgão competente para deliberar sobre o aumento e a consequente emissão de novas ações, dentro do limite do capital autorizado.

Em 30 de junho 2017 e em 31 de dezembro de 2017, o capital social está representado por 113.081.127 ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal.

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Capital social	2.241.642	2.241.642
Gastos com emissões de ações	(54.670)	(54.670)
Total	<u>2.186.972</u>	<u>2.186.972</u>

Composição do capital social:

	<u>30/06/2017</u>		<u>31/12/2016</u>	
	<u>Quantidade de ações ordinárias</u>	<u>% Participação</u>	<u>Quantidade de ações ordinárias</u>	<u>% Participação</u>
Acionista				
Stigma Cayman LLC	106.855.091	94,49%	106.855.091	94,49%
BTG Pactual	-	0,00%	1.109.806	0,98%
BTG FIPS	-	0,00%	600.438	0,53%
Diretoria e Conselho	-	0,00%	-	0,00%
Free float	6.226.036	5,51%	4.515.792	4,00%
	<u>113.081.127</u>	<u>100,00%</u>	<u>113.081.127</u>	<u>100,00%</u>

24.2 Plano de opção de compra de ações

Em 07 de janeiro de 2015, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o 2º Plano de Opção de Compra de Ações ("2º Plano") da Companhia, cujos elegíveis a participarem são os diretores (estatutários ou não) e empregados da Companhia, incluindo, sem limitação, gerentes com impacto relevante em seus negócios ("Beneficiários").

Os principais aspectos do plano estão apresentados a seguir:

(a) O Conselho de Remuneração selecionará, a seu exclusivo critério, os Beneficiários que farão jus à outorga das opções em cada programa, dentre as pessoas elegíveis a participar do plano.

(b) A quantidade máxima de ações obtidas mediante o exercício das opções outorgadas no âmbito do 2º Plano não poderão ultrapassar, durante todo o prazo de vigência, o limite máximo acumulado de 2,75% do total de ações do nosso capital social subscrito e integralizado em 07 de janeiro de 2015, data de aprovação do 2º Plano em Assembleia Geral Extraordinária;

(c) O preço por ação para exercício da opção era de R\$3,75 por ação, antes do grupamento de ações realizado em 26 de outubro de 2015, cujo fator de grupamento foi de 50 (cinquenta) ações ordinárias para 1 (uma) ação ordinária, e atualmente R\$187,50 por ação, após o grupamento;

(d) Os termos e condições das opções outorgadas são regulados por meio de contratos de adesão que celebraremos com os beneficiários, sendo que com relação ao montante de ações da Companhia a ser outorgado a cada Beneficiário no âmbito do 2º Plano, tal quantidade estará prevista no respectivo Contrato de Adesão e corresponderá ao montante

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



aplicável à posição profissional ocupada pelo Beneficiário quando da outorga (“Montante”), de forma proporcional à data de sua admissão pela Companhia, isto é: (i) caso o Beneficiário tenha sido admitido pela Companhia até 31 de dezembro de 2015, faria jus à 100% do Montante; (ii) caso o Beneficiário seja admitido pela Companhia até 31 de dezembro de 2015, fará jus à 66,66% do Montante; e (iii) caso o Beneficiário seja admitido pela Companhia até 31 de dezembro de 2016, fará jus à 33,33% do Montante.

Exceto por deliberação em contrário do Conselho de Administração de forma justificada, o exercício das Opções por cada Beneficiário dar-se-á conforme abaixo definido, observados os demais termos e condições constantes do Regulamento aplicável e demais documentos correlatos:

a) Beneficiário admitido pela Companhia até 31 de dezembro de 2015: (i) até 25% do total das ações objeto da opção de compra de ações outorgada a determinado Beneficiário em até 24 meses a contar do término do exercício social de 2014, observadas as condições de exercício previstas no Contrato de Adesão (“Primeira Tranche A”); (ii) até 50% do total das ações objeto da opção de compra de ações outorgadas a determinado Beneficiário em até 18 meses a contar do término do exercício social de 2015, observadas as condições de exercício previstas no Contrato de Adesão (“Segunda Tranche A”); e (iii) até 100% do total das ações objeto da opção de compra de ações outorgadas a determinado Beneficiário em até 06 meses a contar do término do exercício social de 2016, observadas as condições de exercício previstas no Contrato de Adesão (“Terceira Tranche A” e quando mencionada conjuntamente com a Primeira Tranche A e Segunda Tranche A, “Tranches A”).

b) Beneficiário admitido pela Companhia até 31 de dezembro de 2015: (i) até 50% do total das ações objeto da opção de compra de ações outorgadas a determinado Beneficiário em até 18 meses a contar do término do exercício social de 2015, observadas as condições de exercício previstas no Contrato de Adesão (“Primeira Tranche B”); e (ii) até 100% do total das ações objeto da opção de compra de ações outorgadas a determinado Beneficiário em até 06 meses a contar do término do exercício social de 2016, observadas as condições de exercício previstas no Contrato de Adesão (“Segunda Tranche B” e quando mencionada conjuntamente com a Primeira Tranche B e Segunda Tranche B, “Tranches B”).

c) Beneficiário admitido pela Companhia até 31 de dezembro de 2016: (i) até 100% do total das ações objeto da opção de compra de ações outorgadas a determinado Beneficiário em até 06 meses a contar do término do exercício social de 2016, observadas as condições de exercício previstas no Contrato de Adesão (“Tranche C” e, em conjunto com “Tranches A” e “Tranches B”, “Tranches” e, individualmente, “Tranche”).

As ações objeto da opção, subscritas ou adquiridas nos termos deste Regulamento, assegurarão aos seus titulares os mesmos direitos e vantagens das ações ordinárias detidas pelos demais acionistas da Companhia, exceção feita a quaisquer direitos decorrentes de acordos de quaisquer natureza, incluindo, sem limitação, acordos de acionistas.

Entretanto, nenhum beneficiário terá quaisquer dos direitos e privilégios do acionista até que a sua opção seja devidamente exercida, nos termos do plano e do respectivo contrato de opção.

Uma vez exercida a opção pelo beneficiário, as ações correspondentes são objeto de: (i) emissão através de aumento de capital da Companhia ou (ii) compra e venda, caso encontrem-se em tesouraria.

Até a presente data, não foi celebrado nenhum contrato de opção de compra de ações de emissão da Companhia no âmbito do 2º Plano.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

**25. Receita líquida de vendas**

	Consolidado			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Receita bruta de mercadorias	197.080	432.163	328.322	966.908
Receita bruta de serviços	2.116	3.100	2.869	4.409
Receita com royalties	1.131	1.442	3.956	4.231
Outras receitas	618	254	1.106	679
Receita bruta	200.945	436.959	336.253	976.227
Deduções	(9.855)	(24.805)	(16.046)	(56.258)
Impostos sobre venda	(8.994)	(22.194)	(14.469)	(50.557)
Impostos sobre serviços	(470)	(433)	(965)	(875)
Devoluções	(391)	(2.178)	(612)	(4.826)
	191.090	412.154	320.207	919.969

26. Custo das mercadorias vendidas

	Consolidado			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Custo das mercadorias	(141.985)	(289.378)	(235.580)	(660.999)
Custo dos serviços	(66)	(60)	(124)	(115)
Bonificações, líquida de impostos	3.417	7.769	6.192	22.746
Custo das mercadorias vendidas	(138.634)	(281.669)	(229.512)	(638.368)

27. Despesas com vendas

	Consolidado			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Despesas com pessoal de vendas	(58.520)	(73.276)	(120.698)	(150.490)
Despesas com propaganda e marketing	(2.237)	(1.963)	(3.382)	(4.690)
Despesa com aluguel de lojas	(17.752)	(17.168)	(37.016)	(34.026)
Despesa de vendas com tecnologia	(1.695)	(1.936)	(2.853)	(6.234)
Despesa de vendas com comunicação	254	(624)	(453)	(1.440)
Despesa de vendas com infra-estrutura	(4.888)	(6.023)	(10.801)	(13.101)
Outras despesas com vendas	(5.838)	(9.006)	(11.495)	(24.007)
Perdas/provisão contas a receber - vendas	(5.132)	(3.589)	(8.743)	(4.665)
Provisão/perdas com contingências - vendas	(6.122)	(2.693)	(7.778)	(4.483)
	(101.930)	(116.278)	(203.219)	(243.136)

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

**28. Despesas gerais e administrativas**

	Controladora			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Despesas com pessoal	(3.694)	(4.466)	(7.916)	(9.021)
Participação de funcionários e administradores	(718)	-	(718)	-
Despesas com consultorias, assessorias e auditorias	(1.737)	(2.514)	(2.992)	(5.259)
Outros serviços PJs e PFs	-	-	-	(2)
Despesa com viagens	(808)	(579)	(1.520)	(932)
Despesas gerais	563	(258)	(182)	(266)
Despesa com aluguel de escritórios	(318)	(423)	(856)	(729)
Despesas de instalações e infra-estrutura	(589)	(194)	(1.288)	(348)
Despesas com tecnologia	(2.299)	(1.592)	(5.940)	(3.880)
Despesas com comunicação	(217)	(254)	(568)	(448)
Despesas com material de expediente	(7)	(22)	(10)	(62)
Despesas tributárias	(132)	(184)	(186)	10
Provisão/perdas com contingências	(200)	14	(200)	12
Perdas/provisão contas a receber (i)	(14)	-	(56.725)	-
Depreciação e amortização	(2.062)	(2.800)	(4.214)	(5.605)
Total	(12.232)	(13.272)	(83.315)	(26.530)

(i) Provisão constituída pela estimativa atual de nível de realização dos valores a receber, visto o aumento do risco atrelado a contraparte. A Companhia está adotando todas as medidas para realização dos valores.

	Consolidado			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Despesas com pessoal	(23.554)	(26.053)	(49.849)	(52.736)
Participação de funcionários e administradores	(718)	-	(718)	-
Despesas com consultorias, assessorias e auditorias	(3.303)	(4.105)	(6.119)	(7.695)
Outros serviços PJs e PFs	(1.624)	(3.605)	(3.228)	(9.547)
Despesa com viagens	(1.602)	(929)	(2.926)	(1.628)
Despesas gerais	(754)	(2.301)	(2.526)	(6.350)
Despesa com aluguel de escritórios	(1.035)	(2.237)	(2.561)	(4.353)
Despesas de instalações e infra-estrutura	(3.136)	(2.095)	(6.211)	(4.286)
Despesas com tecnologia	(6.580)	(3.920)	(15.258)	(7.821)
Despesas com comunicação	(1.442)	(1.191)	(3.236)	(1.564)
Despesas com material de expediente	(293)	(388)	(696)	(796)
Despesas tributárias	(5.033)	(2.568)	(8.187)	(5.825)
Provisão/perdas com contingências	(1.304)	20	(258)	18
Perdas/provisão contas a receber	163	-	(56.548)	-
Depreciação e amortização	(7.052)	(10.809)	(15.893)	(21.553)
Total	(57.267)	(60.181)	(174.214)	(124.136)

29. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Alienação de imobilizado	(1.914)	-	(48.068)	-
Reversão de provisões	-	(19)	-	(19)
Total	(1.914)	(19)	(48.068)	(19)

	Consolidado			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Alienação de imobilizado	(5.421)	766	(57.441)	341
Earn-out contas a pagar aquisição de investimento	6	-	6	-
Reversão de provisões	-	(19)	-	(19)
Total	(5.415)	747	(57.435)	322

30. Resultado das participações societárias em controladas

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

**Controladora**

	30/06/2017	30/06/2016
Prejuízo do exercício de operações descontinuadas	-	(33.054)
Resultado de equivalência patrimonial	(241.951)	(70.802)
Total do resultado das participações societárias em controladas	(241.951)	(103.856)

31. Resultado das operações descontinuadas

	30/06/2017	30/06/2016
	Drogaria Rosario	Drogaria Rosario
Receita líquida	-	192.302
Custo das mercadorias vendidas	-	(123.007)
Lucro Bruto	-	69.295
Despesas com vendas	-	(75.359)
Despesas gerais e administrativas	-	(18.706)
Outras receitas e despesas	-	(1.462)
Resultado financeiro	-	(13.587)
Resultado antes do IRPJ/CSLL	-	(39.820)
IRPJ/CSLL	-	7.421
Resultado de equivalência patrimonial	-	(656)
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	(33.054)

32. Receitas e despesas financeirasa) Receitas financeiras

	Controladora			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Receita de juros sobre aplicações financeiras	880	103	1.158	137
Descontos obtidos	2	1	101	24
Variações monetárias ativas	269	444	706	1.160
Variações cambiais ativa	-	-	-	360
Resultado com derivativo	-	-	-	1.349
Desconto de pagamentos antecipados	-	-	56.458	-
Outras receitas financeiras	2.742	1.766	8.176	3.352
Total das receitas financeiras	3.893	2.314	66.599	6.382
	Consolidado			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Receita de juros sobre aplicações financeiras	880	68	1.189	137
Descontos obtidos	94	91	483	241
Variações monetárias ativas	1.109	718	2.127	1.597
Variações cambiais ativa	-	-	1.590	360
Resultado com derivativo	-	-	-	1.349
Desconto de pagamentos antecipados (i)	-	-	56.710	-
Outras receitas financeiras	3.243	1.785	9.244	3.388
Total das receitas financeiras	5.326	2.662	71.343	7.072

(i) Descontos na antecipação de empréstimos e de debêntures no período.

b) Despesas financeiras

	Controladora			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Encargos sobre financiamentos e empréstimos	(14.941)	(17.477)	(45.032)	(32.819)
Juros, encargos e taxas bancárias	1	(3.046)	(1.674)	(6.014)
Outras despesas financeiras	(10.518)	(408)	(27.409)	(7.022)
Resultado com derivativo	-	-	-	(289)

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



Variações cambiais passivas	-	-	-	(3.900)
Total das despesas financeiras	(25.458)	(20.931)	(74.115)	(50.044)

	Consolidado			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Encargos sobre financiamentos e empréstimos	(16.984)	(19.912)	(47.644)	(39.188)
Juros, encargos e taxas bancárias	(4.158)	(9.747)	(9.914)	(19.473)
Descontos concedidos	(1.956)	(1.487)	(4.605)	(3.248)
Variações monetárias passivas	(504)	(831)	(1.235)	(3.202)
Outras despesas financeiras	(14.917)	(598)	(33.132)	(7.533)
Resultado com derivativo	-	-	(2.444)	(289)
Variações cambiais passivas	-	-	-	(3.900)
Total das despesas financeiras	(38.519)	(32.575)	(98.974)	(76.833)

33. Compromissos por contratos de locação de imóveis

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possuía 223 (327 em 31 de dezembro de 2016) contratos de locação de imóveis com prazos de vigência entre um e dez anos, ajustados anualmente preponderantemente pelo IGP-M, IPCA e INPC, na data do vencimento, existindo a possibilidade de renovação. O gasto total contabilizado em conta de despesas com aluguéis é de R\$ 39.577 (R\$ 38.379 em 30 de junho de 2016), classificados como arrendamentos operacionais, incluindo aluguel, condomínio e Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU. Os contratos de aluguéis não contêm opções de compra.

Os aluguéis mínimos futuros a pagar, de acordo com os arrendamentos mercantis não canceláveis em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro 2016, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Dentro de um ano	465	1.616	39.670	61.713
Após um ano e menos que cinco anos	-	-	105.326	142.209
Mais de cinco anos	-	-	60.091	76.295
	465	1.616	205.087	280.217

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

**34. Cobertura de seguros**

Em 30 de junho de 2017, a Companhia e suas controladas têm como política, contratar seguros com cobertura nos seguintes riscos:

Coberturas	30/06/2017	31/12/2016
Incêndio, Raio e Explosão (i)	15.000	15.000
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (i)	75.000	75.000
Impacto de Veículos / Queda de Aeronaves	2.500	2.500
Danos Elétricos e Curto Circuito	1.100	1.100
Vendaval/Granizo/Impacto de Veículos	2.500	2.500
Tumultos/Greve/Lock-Out	600	600
Roubo/Furto Qualificado	50	50
Equipamentos Eletrônicos	300	300
Responsabilidade Civil	5.000	5.000
Frota	240	240
Outros	4.424	4.424

(i) Limite máximo de Indenização

A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disto, em 30 de junho de 2017, a Companhia possuía contratos de seguros em vigor. A Administração da Companhia entende que as coberturas representam valores suficientes para suprir eventuais perdas.

35. Informações por segmento

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. A principal segmentação dos negócios da Companhia é baseada em vendas pelos segmentos de comercializáveis, os quais estão apresentados na sequência. A Companhia desenvolve suas atividades de negócio considerando, principalmente, o segmento operacional de varejo como base para a gestão da entidade e para a tomada de decisões.

A Companhia apresentou o seguinte resultado por segmento:

Descrição	Varejo	Serviços	Outros	Eliminação	Total
Resultado (30 de junho de 2017)					
Receita bruta	329.231	7.022	-		336.253
Deduções da receita	(15.183)	(863)	-		(16.046)
Receita líquida	314.048	6.159	-		320.207
Custo da mercadoria vendida	(228.976)	(432)	-		(229.408)
Lucro bruto	85.072	5.727	-		90.799
Depreciação e amortização	(11.605)	(74)	(4.214)		(15.893)
Prejuízo operacional	(232.047)	133	(112.155)		(344.069)
Despesas financeiras	(24.795)	(63)	(74.116)		(98.974)
Receitas financeiras	4.770	(27)	66.600		71.343
Prejuízo antes do IR e CS	(252.072)	43	(119.671)		(371.700)
Despesas de imposto de renda e da contribuição social	(9.046)	-	(104)		(9.150)
Resultado líquido do período	(261.118)	43	(119.775)		(380.850)
Resultado líquido do período	(261.118)	43	(119.775)		(380.850)
Ativos e Passivos (30 de junho de 2017)					
Ativo circulante	261.371	620	52.706	(63.496)	251.201
Ativo não circulante	1.152.630	49	834.098	(903.539)	1.083.238
Investimentos	2	-	601.736	(601.738)	-
Passivo circulante	383.919	1.646	37.698	(64.902)	358.361
Passivo não circulante	446.247	31	925.579	(319.265)	1.052.592
Patrimônio líquido	583.835	(1.008)	(76.473)	(582.868)	(76.514)
Resultado (30 de junho de 2016)					
Receita bruta / contraprestações efetivas	969.044	7.183	-		976.227
Deduções da receita bruta	(55.484)	(774)	-		(56.258)
Receita líquida	913.560	6.409	-		919.969
Custo da venda de produtos / serviços prestados	(637.528)	(840)	-		(638.368)

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR em 30 de junho de 2017****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

Lucro bruto	276.032	5.569	-		281.601
Depreciação e amortização	(15.873)	(75)	(5.605)		(21.553)
Lucro/Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(60.932)	1.533	(25.950)		(85.349)
Despesas financeiras	(26.123)	(635)	(50.075)		(76.833)
Receitas financeiras	673	15	6.384		7.072
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(86.382)	913	(69.641)		(155.110)
Despesas de imposto de renda e da contribuição social	14.486	-	(389)		14.097
Resultado das líquido do período	(71.895)	913	(70.031)		(141.013)
Lucro/Prejuízo do exercício de operações descontinuadas	(33.054)	-	-		(33.054)
Resultado líquido do período	(104.949)	913	(70.031)		(174.067)
Ativos e Passivos (31 de dezembro de 2016)					
Ativo circulante	218.019	703	71.095	(70.320)	219.497
Ativo não circulante	1.241.720	54	909.257	(912.144)	1.238.887
Investimentos	(176)	1	662.081	(661.905)	1
Passivo circulante	476.171	1.466	607.916	(54.049)	1.031.504
Passivo não circulante	322.940	17	67.514	(267.927)	122.544
Patrimônio líquido	660.628	(726)	304.922	(660.488)	304.336

36. Eventos Subsequentes**CCB BTGP**

Em 10 de julho de 2017, foi firmada uma cédula de crédito bancário entre a Companhia e o Banco BTG Pactual S.A., no valor de R\$ 38.500.000,00 (trinta e oito milhões e quinhentos mil reais), cujo montante foi direcionado para quitação de crédito obtido pela Big Benn junto ao Banco ABC Brasil S.A., pagamento de prêmio de apólices de seguro e capital de giro da Companhia, nesta ordem.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Tv. Dom Romualdo de Seixas, 1.476, salas 1.505 e 1.506

Ed. Evolution - Bairro Umarizal

66055-200 - Belém/PA - Brasil

Caixa Postal 81 - CEP 66017-970 - Belém/PA - Brasil

Telefone +55 (91) 3321-0150, Fax +55 (91) 3321-0151

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da

Brasil Pharma S.A

Belém - PA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Brasil Pharma S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao período findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nesta data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nesta data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondente

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016 e as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses, e do valor adicionado (DVA), das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses do trimestre findo em 30 de junho de 2016 e respectivas notas explicativas, os quais estão sendo apresentados como valores correspondentes nas informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de junho de 2016, foram anteriormente auditados e revisados por outros auditores independentes, respectivamente, que emitiram relatórios datados em 23 de março de 2017 e 10 de agosto de 2016, ambos sem modificação.

Belém, 09 de agosto de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

João Alberto da Silva Neto

Contador CRC RS-048980/O-0 T-CE

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Brasil Pharma S.A.

Em conformidade com o artigo 25 da Instrução CVM nº 480 (Item VI), de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras, referente ao período de seis meses findo em 30 de junho 2017.

São Paulo, 09 de agosto de 2017.

Paulo Remy Gillet Neto

Diretor Executivo

Leonardo Leirinha Souza Campos

Diretor de Relações com Investidores

Nilton Bertuchi

Diretor sem Designação Específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os Diretores da Brasil Pharma S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 11.395.624/0001-71, com escritório na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, 3º andar, Itaim Bibi, CEP 04543-900, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 conforme alterada, que:

- i) reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do período de seis meses findo em 30 de junho 2017; e
- ii) reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras do período de seis meses findo em 30 de junho 2017.

São Paulo, 9 de agosto de 2017.

Paulo Remy Gillet Neto

Diretor Executivo

Leonardo Leirinha Souza Campos

Diretor de Relações com Investidores

Nilton Bertuchi

Diretor sem Designação Específica

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	(022500ITR300620170100067681-82) - Retificação da Mensagem da Administração